ANO 23.º — SABADO, 10 DE JULHO DE 1943 — N.º 7409

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 60 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

COMEÇOU

esta madrugada o desembarque na Sicilia *pelas forças* de Eisenhower

ARGEL, 10 — O Grande Quartel General Aliado do Norte de Africa, num comunicado especial, anuncia que as tropas norte-americanas, inglesas e canadianas começaram esta madrugada a desembarcar em determinado ponto da Sicilia, fortemente apoiadas pelas forças navais e aereas aliadas.—(U. P.).

O desembarque começou pelas 3 horas

ARGEL, 10—O Quartel General Aliado no Norte de Africa comunica que o desembarque das forças aliadas na Sicilia foi precedido dum forte e cientifico bombardeamento aereo, levado a cabo directamente contra os aerodromos inimigos, de maneira a infligir um duro castigo ao poder aereo das forças italianas e alemãs e a reduzir a oposição por parte dessas forças contra as forças aliadas terrestres e navais.

A operação de desembarque das forças aliadas foi levada a cabo por volta das 3 horas da manhã de hoje.—(U. P.).

As operações decorrem satisfatoriamente para os aliados

WASHINGTON, 10.—O Ministerio da Guerra publicou o comunicado oficial do general Eisenhower, comandante-chefe das forças aliadas no norte de Africa, emitido esta madrugada e que diz o seguinte:

«As forças inglesas, norte-americanas e canadianas, sob o comando do general Eisenhower, começaram a desembarcar na Sicilia ás primeiras horas da madrugada de hoje (tempo do norte de Africa).

O desembarque das forças aliadas foi precedido dum tremendo ataque por parte das forças aereas aliadas. Poderosas forças navais escoltaram as forças aliadas de assalto e bombardearam intensamente as defesas costeiras durante o assalto.

As operações estão a decorrer satisfatoriamente para as forças aliadas». —(United Press).

Cumprem-se os planos estabelecidos

WASHINGTON, 10.—O Ministerio da Guerra comunica que as primeiras noticias enviadas pelo comandante das forças aliadas de invasão da Sicilia são de que «todas as operações estão a ser levadas a cabo segundo o plano previamente traçado».—(United Press).

A reacção das baterias costeiras

BERLIM, 10—A «Interinf» acaba de receber a noticia de que as tropas anglo-americanas sofreram as mais pesadas perdas, durante as suas operações na costa sul da Sicilia.

As baterias costeiras e os aviões de combate da aviação do «eixo» afundaram uma serie de embarcações de desembarque e de navios de transporte carregados de tropas e de material.

Em encarniçados combates aereos, foram abatidos 33 aviões inimigos.—(D. N. B.).

As tropas aliadas utilizam paraquedistas

BERLIM, 10.—A Agencia Internacional de Informações comunica o seguinte:

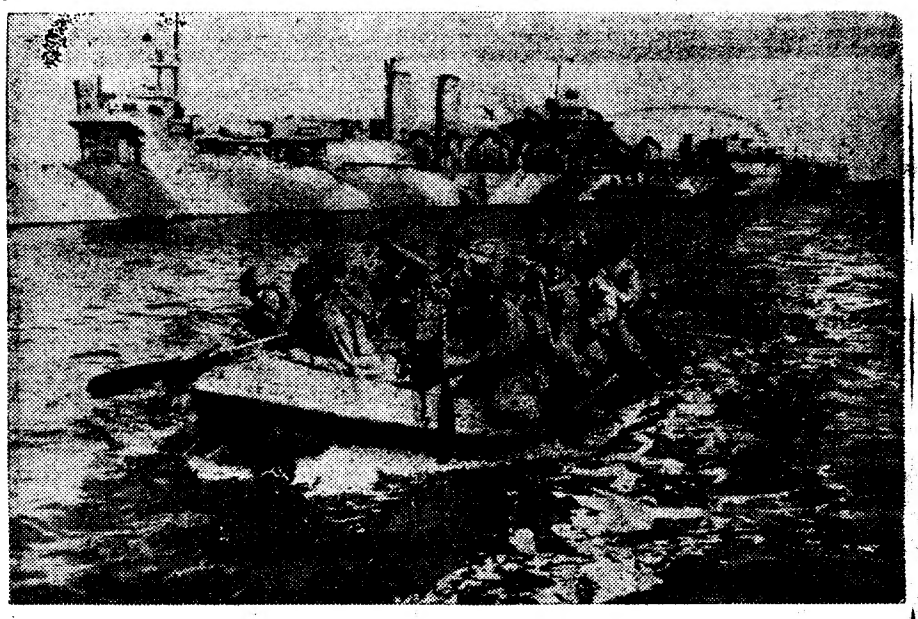
Nas operações de desembarque participam formações britanicos, canadianas e americanas, entre elas algumas de paraquedistas. Os invasores foram imediatamente forçados a duros combates, que lhes foram extremamente custosos.

As unidades de paraquedistas foram cercadas e aniquiladas.—(D. N. B.).

Os primeiros exitos aliados

BIZERTA, 10.—Por informações recebidas nesta base naval dos locais onde as forças aliadas fizeram desembarques na Sicilia, sabe-se que as operações continuam a decorrer com exito para as tropas de Eisenhower, a-pesar da desesperada resistencia que as forças do «eixo» estão a opôr á penetração aliada.—(United Press).

2.ª TIRAGEM



Forças americanas de desembarque utilizando pequenos barcos pneumaticos

As tropas aliadas *consolidam* rapidamente as suas posições na Sicilia

LONDRES, 10 — A rádio de Marrocos anunciou que as fôrças aliadas estavam a consolidar rapidamente as suas posições na Sicília—(Exchange Telegraph).

Os aliados ocuparam três zonas da costa da Sicilia

onde o «eixo» tem 500 mil homens

LONDRES, 10—A radio de Argel transmitiu, ás 13 horas, a noticia de que a invasão da Sicilia pelas forças aliadas foi efectuada por três pontos principais, cujos nomes não podem ainda ser divulgados, a-fim-de não ser prejudicada a boa marcha das operações. Acrescentou que foi na parte da costa sul e sudoeste da Sicilia que os aliados fizeram maiores desembarques de forças.

A referida emissora terminou dizendo que se calculam em meio milhão de homens as forças do «eixo» que defendem a Sicilia, sendo 400.000 italianos e 100.000 alemães.—(U. P.).

Os alemães têm na Sicilia [illegible]

ARGEL, 10.—Como os aerodromos da Sicilia foram completamente inutilizados pelos bombardeamentos aliados, Kesselring retirou na quarta-feira a sua aviação daquela ilha para o continente italiano. No entanto, os alemães ainda lá têm pelo menos 500 caças e outros tantos bombardeiros. —(Exchange Telegraph).

Aguardam-se combates muito duros

NOVA YORK, 10.—Nas operações de desembarque da Sicilia aguardam-se combates muito duros. Salienta-se que a declaração radiodifundida por Eisenhower parece indicar que as tropas francesas não tomam parte nas operações.—(E. T.).

CONTAS PUBLICAS

Para o saldo de 128 mil contos da gerencia de 1942

não se recorreu aos saldos dos anos anteriores

Foi tornado publico o relatorio das contas publicas de 1942. E' um documento muito claro, e por ele se vê que foram atingidas, e em alguns casos excedidos, as directrizes da politica administrativa financeira assentes no começo de 1942.

Os factos mais importantes a destacar são:

O saldo de 128 mil contos, sabendo que o saldo estava no orçamento, previsto apenas em 1.300;

Não se ter recorrido aos saldos dos anos anteriores, o que é notavel porque as despesas extraordinarias excederam as despesas extraordinarias na enorme cifra de 808 mil contos, o que levaria a considerar-se natural o recurso aos saldos antigos, e tal não sucedeu;

Terem as receitas ordinarias excedido as despesas ordinarias em 936 mil contos (o que é mais do dobro do excedente de 1941) e ser aquele volumoso excedente positivo que sustentou o enorme desnivel das contas extraordinarias;

Ficar a conta dos saldos dos anos anteriores, que vinha a ser desfalcada, robustecida em 128 mil contos;

Não se ter utilizado verba alguma dos emprestimos emitidos na satisfação das despesas extraordinarias muito avolumadas, como ficou dito, pois,

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

O numero de hoje
do «DIARIO DE LISBOA»
é de 12 paginas

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

CONTO DO VIGARIO—Os vigaristas andam agora em «tournée» pela provincia e não se pode dizer que tenham perdido o seu tempo. Agora, adoptaram uma nova modalidade de enganar o proximo. Andam munidos de vigesimos da lotaria da Santa Casa, viciados, que dizem premiados pelo numero da sorte grande e, que, como têm grande urgencia em regressar a Lisboa, fazia-lhes um jeito rebater o numero premiado por qualquer importancia... Tudo lhes serve, um objecto de ouro ou a terça parte do valor do premio. Ontem, em Braga um individuo ficou sem 20 contos por este processo e um casal sem um cordão de ouro no valor de 6.000$00. O caso foi comunicado ás autoridades que procuram descobrir os burlões.

GATUNOS EM ACÇÃO—Os gatunos entraram na residencia do sr. Bernardino Luiz da Costa, residente na estrada dos Prazeres, 297, donde furtaram roupas e objectos no valor de 5.000$00.

—O sr. Antonio Rodrigues da Silva, residente em Coimbra, queixou-se á P. I. C. contra um individuo a quem confiou 7.850$00 para a compra de calçado nesta cidade, que gastou em seu proveito.

—Ao sr. José Antonio da Silva Moura, residente em Monforte do Alentejo, que viajava no comboio para Lisboa, os gatunos furtaram a carteira com 4.500$00 e documentos.

NEM O LEITE!—Ontem, o leiteiro ambulante Guilherme Martins da Silva, deixou duas bilhas com leite, uma com doze litros e outra com um, junto á porta dum predio da rua Marquês da Fronteira, emquanto ia servir um freguês. Quando voltou, encontrou apenas o sitio... Outros leiteiros têm já sido vitimas de furtos identicos. Foi apresentada queixa á P. S. P.

FURTO DUMA BICICLETA—Foi preso Alvaro Rodrigues, residente no Barreiro, por ter furtado, no Terreiro do Paço, uma bicicleta a Paulino da Conceição. Este, porém, apanhou-o em flagrante, prendeu-o e entregou-o á Policia.

DESASTRES

QUEDAS GRAVES—Manuel Joaquim Valerio Pereira, de 5 anos, rua D. João de Castro, Vila Heitor, 4, caiu duma pedreira, onde andava a brincar, proximo de casa, ficando muito ferido na cabeça; Antonio Rodrigues da Silva, de 25 anos, residente em Loures, caiu proximo da sua residencia, da bicicleta que montava. Foram ambos conduzidos ao hospital de S. José, onde ficaram internados.

MORTE SUBITA—Deu entrada no Necroterio o corpo de José Figueira de Sousa, de 50 anos, rua Luciano Cordeiro, 25, 1.º, que faleceu subitamente.

EXPOSIÇÃO DE FLORES

Ficará aberta por mais oito dias até domingo 18, a exposição de dalias e gloxinias, organizada no Instituto Superior de Agronomia.

Preciosa tarde taurina

Maria da Graça em Algés, com «Fuentes», «Minuto» e F. Soeiro, novilheiros juvenis

Maria da Graça toureou na capital no ano passado na festa em homenagem aos Vendedores de Jornais. Foi grande a impressão deixada pelo seu toureio pelo que os aficionados têm conservado excelentes recordações da arte, da valentia e do dominio de Maria e devem, ter acolhido com alegria que Maria toureia em Algés ámanhã. E com ela, em lide á espanhola e em pontas, os juvenis novilheiros «Fuentes» e «Minuto», que já são dois lidadores com um brilhantissimo futuro assegurado.

Tomam ainda parte na corrida o novilheiro juvenil português F. Soeiro, que dizem ser uma «revelação», excelentes bandarilheiros portugueses e espanhois e um rijo grupo de forcados de Santo Amaro.

Principia ás 18 e 30.

A' venda, nos Restauradores, 65, bilhetes a 5$00, 7$50, 15$00 e 20$00.

Principiará ás 18 e 30.

VALHO

Verbena de Santa Catarina

CALÇADA DO COMBRO

HOJE, das 21 e 30 até de madrugada: Grandioso espectaculo de FADOS e VARIEDADES com o brilhante artista **KARLIST**, que, com os seus impagaveis bonecos, entre êles o **Sebastião**, faz rir os mais sisudos. Em FADOS os apreciados artistas:

Quinita Gomes
Brigida Silva
Domingos Silva
Modesto Maia

QUINITA ... NOS INTERVALOS

KIORA!

Inaugurou-se hoje em Espinho

a piscina-solario «Atlantico»

ESPINHO, 10.—(Pelo telefone).—A vila de Espinho ficou a contar desde hoje com mais um importante melhoramento que, de futuro, muito valorizará aquela linda praia do norte. Instalda em edificio construido em tempo «record», a piscina-solarium «Atlantico», mais propriamente—diremos—duas piscinas, uma para adultos e outra para crianças, pela forma como foram previstos todos os diversos aspectos deste empreendimento modelar, constitue uma obra a destacar no meio português, onde não são vulgares realizações desta natureza.

De facto, observados em pormenor a construção e o acabamento da obra e verificados os cuidados havidos na higienização da agua, no conforto dos banhistas, no processo original de captação e esterilização de 300 metros cubicos de agua do mar que, hora a hora, entram dentro da piscina, renovando-a, mantendo fresco o elemento liquido, facilmente se pode concluir que a Empresa de Melhoramentos dotou Espinho com uma obra valiosissima.

Tudo está bem e no seu lugar. De todo o vasto edificio que ocupa uma larga area de terreno situado ao norte da praia, junto ao mar, somente uma dependencia não foi ainda aberta ao publico. Hoje, no entanto, ás 16 horas, as portas da piscina, que servirá para competições internacionais e desafios de «water-polo», abriram-se de par em par.

Assistiram á inauguração, que teve importancia e solenidade, varias autoridades e pessoas de destaque.

EMBAIXADOR DO BRASIL

O sr. embaixador do Brasil oferece hoje, no Aviz Hotel, a sua primeira recepção, desde que se encontra em Lisboa. Foram convidadas altas individualidades do nosso meio, autoridades, corpo diplomatico, e muitas pessoas representativas da sociedade de Lisboa.

A VOZ DE LONDRES

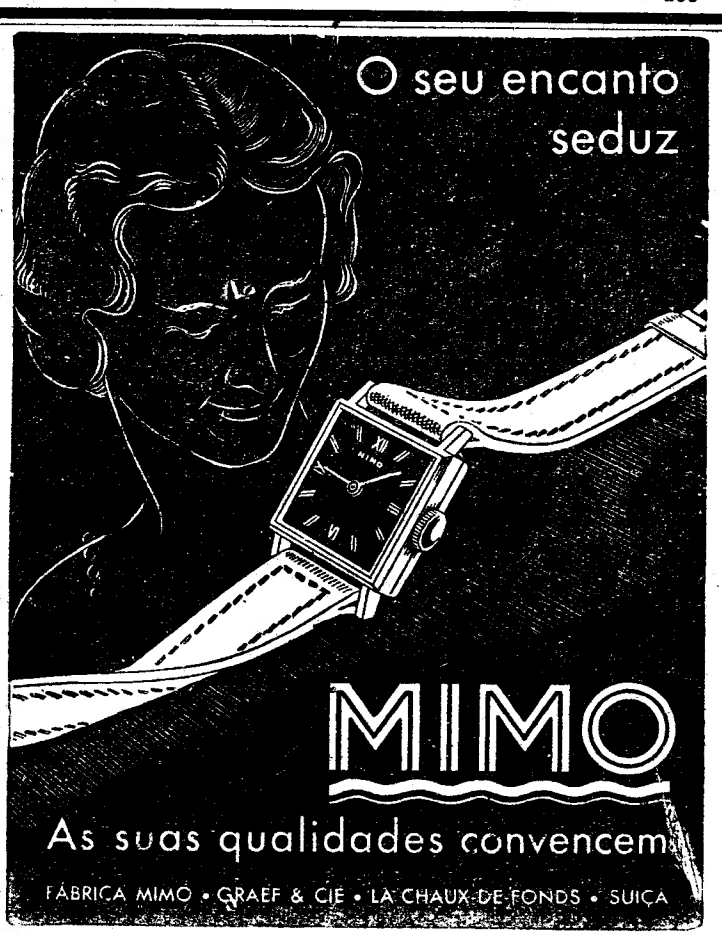
Fala e o mundo acredita

No proximo Domingo, 4 de Julho, a B B C começará a transmitir durante 5 minutos, diariamente, em Inglês, lições de caracter simples, ás 7 horas e 10 minutos (hora de Lisboa) em 1500 metros e numa onda da banda dos 49 metros.

Cada lição será repetida ás 8 horas e 10 minutos, nas ondas de 41,96 metros (7,15 mc/s) e 31,75 metros (9,455 mc/s).

O horario das emissões em lingua Portuguesa continua a ser o seguinte:

08.45	Noticiario	41,96 metros	7,15 mc/s
		41,49 »	7,23 »
		31,75 »	9,455 »
14.15	Noticiario e Actualidades	24,92 »	12,04 »
		19,76 »	15,18 »
		13,86 »	21,64 »
23.15	Noticiario e Actualidades	42,13 »	7,13 »
		41,32 »	7,26 »
		31,75 »	9,45 »
		261,1 »	1149 kc/s
		1500 »	200 »



DE LUTO

Manuel Lloret y Bou

Com 56 anos de idade faleceu ontem, na Guarda, o sr. Manuel Lloret y Bou, conhecido comerciante e representante de companhias de navegação. Foi o fundador e primeiro chefe da delegação da Falange Espanhola em Lisboa e como tal desenvolveu o auxilio social á colonia. O corpo chega ámanhã, ás 8 horas, á estação do Rossio e vai para a igreja do Coração de Jesus, a Santa Marta, donde o funeral sai ás 15 horas para o cemiterio dos Prazeres.

Luiz Narciso Vilalonga

Em Cacilhas, faleceu hoje, ás 9 horas, o sr. Luiz Narciso Vilalonga, de 33 anos, proprietario e maquinista do vapor «Rio Lena», casado com a sr.ª D. Laura de Jesus Malaquias Vilalonga, que gozava de grande estima e era muito considerado nesta localidade. O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 17 horas, da sua residencia para o cemiterio de Almada.

Dr. Amadeu Gonçalves

FAFE, 9.—Chegou a esta vila o cadaver do sr. dr. Amadeu Gonçalves, juiz conselheiro, aposentado, do Supremo Tribunal de Justiça, falecido no Porto. O funeral realiza-se esta tarde.

Festa de Homenagem

ao Senhor Embaixador do Brasil

Na Sucursal do Seculo, no Rossio, são distribuidos até depois de amanhã bilhetes para a festa de homenagem ao Senhor Embaixador do Brasil, que se realiza no dia 17, no Cine-Esplanada da Feira Popular. Os bilhetes são entregues contra a apresentação das senhas, talões, etc., dos bilhetes da festa que devido ao mau tempo se não realizou no dia 3.

CINE-ESPLANADA

FEIRA POPULAR

HOJE. às 22 horas — O hilariante filme

O Regresso do Par Invisivel

Documentario de guerra

No palco:

Fados e guitarradas
Um acto flamengo com CARMEN CABALLERO — NITA DAURO e o grande solista de guitarra espanhola Gonzalez Ortega.

Preço popular: 2$50

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE

Hoje, imponente noite de fado, desgarradas, rapsodias e guitarradas por Maria Pereira, Alice Magina, Ana Lala, Lino Teixeira, Frutuoso França, Fernando Gasparinho, José Nunes e Pais da Silva. ENTRADA 1.50.

Maria Pereira

Amanhã, grandiosa «matinée», das 15,5 ás 19 horas, com Maria do Carmo Torres, Alice Oliveira, Maria da Saudade, Jacinto Pereira, Augusto Pereira, Antonio Caricias, Antonio Fonseca, a pequenina Maria Fernanda, José Nunes e Pais da Silva. ENTRADA 1.50.

BOX QUARTA FEIRA 14

IMPRETERIVELMENTE

LEVY contra **TARRE'**

GUEDES contra **GUILLEN**

e todo o restante programa anunciado

O «manager» dos pugilistas espanhois confirmou ontem, às 0 horas, telefonicamente, que sairiam hoje de Barcelona.

Hotel Costa — Sintra

Reabriu êste antigo e acreditado hotel.

KIORA!

Teatros e Cinemas

Primeiras representações

«A' porta da rua», no Teatro do Povo

Em duas noites sucessivas, o Teatro do Povo representou dois programas constituidos por oito actos de originais portugueses. E deve dizer-se desde já que a impressão geral que pode e deve colher-se dessas duas noites de representação avulta abertamente a favor da ideia de que bem preciso teria sido que estivessem ali presentes os nossos empresarios, para que vissem o que pode valer a produção dos escritores portugueses, no seu ar limpo e franco, que costumam preferir por quanta burundanga de importação, rotulada de adaptação, lhes chega de todas as procedencias. O que se faz por cá nem é tão mau nem tão pouco que não possa e não deva ver-se com mais frequencia: na bolsa dos valores teatrais, entretanto, a cotação dos autores portugueses não conseguiu ainda interessar como deveria os que aplicam a sua actividade neste ramo de negocio.

A noite de ontem foi a da apresentação oficial da nova temporada do Teatro do Povo. O programa foi constituido pelas peças a que, no concurso deste ano, foram atribuidos os primeiros premios. O espectaculo abriu com a peça em 3 actos, «A' porta da rua», de Vasco de Mendonça Alves. E' uma aguarela lisboeta, vista num bairro popular, entre gente humilde, motivos simples, sentimentos bons, figuras de recorte sem mais complicações. O conflito é simples, como seria razoavel que fôsse, mas nem por isso a acção deixa de prender, de dominar, pela humanidade das figuras. Vasco de Mendonça Alves, que é um dos nossos homens de teatro com mais experiencia, não teve dificuldade em dar andamento ao interesse aos três actos do seu trabalho, através de um dialogo fluente, em que só há a fazer o reparo de, numa vez ou noutra, figuras de nivel humilde surgirem a discorrer com certo ar de filosofia um pouco distante da simplicidade dos seus caracteres. A interpretação está para o proprio nivel da peça, cada um dando á sua figura o porte justo e preciso. Alfredo Ruas deu-nos mais um tipo admiravel. Amelia Pereira, Beatriz de Almeida, Margarida de Almeida, Luiz Campos, Alberto Ghira e Reginaldo Duarte cumprem, cada um, a sua parte da tarefa de todos.

Seguiu-se a apresentação da «Farsa do Juiz de Direito», de Oliveira Guimarães e Silva Bastos. E' um actozinho muito gracioso, um quadro de pitoresco a que não faltam nem imaginação nem gosto literario.

Todos os arranjos de cena, que Roberto de Araujo dirigiu, merecem referencia do melhor elogio. Tudo resolvido, em ponto pequeno, dentro do ambiente largo do melhor espirito e da melhor visão artistica.—J.

Tudo palavras

Aquele conhecido secretario a que há dias nos referimos, que fala pelos cotovêlos e muito depressa, quando quere despachar um assunto, estava um dia a explicar a liquidação dumas contas a um dos nossos primeiros empresarios.

Falou, falou, falou, e o empresario, sem perceber o que ele lhe dizia, interrompeu-o com a seguinte frase:

— Olhe, o senhor tem muita razão, mas traduza-me isto tudo num papel, que eu não sei falar esperanto...

EFEMERIDES

Fazem hoje anos: a actriz Alice Rodrigues (retirada) e o secretario teatral Correia dos Santos (Manuel Correia dos Santos).

1820—Primeira representação, no S. Carlos, da opera «Os turcos na Italia», de Rossini.

(Vêr continuação na 6.ª pagina)

COMO A CRITICA DE LISBOA ACOLHEU

o novo filme português

«Fatima, terra de fé!»

Toda a Imprensa do país se tem referido largamente e em termos altamente elogiosos, á nova produção nacional «Fatima, terra de fé!» Eis, em resumo, algumas passagens das criticas, de quatro diarios da capital:

A experiencia do publico não foi iludida. Visto em conjunto, «Fatima, terra de fé!», reune qualidades de sobra para se impôr como obra que atesta a boa forma do cinema português e que confirma os creditos de Jorge Brum do Canto, cineasta de invulgar sensibilidade, autor de algumas das obras mais representativas da cinematografia nacional. Saudemos em Cesar de Sá o produtor, cujo programa de trabalho, arduo e ambicioso, foi realizado, nesta primeira fase de actividade, de molde a merecer o melhor incentivo.

Foi assim que F. F., começou a sua critica no «Diario de Noticias», e, mais adiante lê-se:

Em «Fatima, terra de fé!», encontramos uma simplicidade de processos a que não nos habituara. A direcção de Jorge Brum do Canto atinge a maior altura desde que o professor regressa a casa até ao instante supremo do milagre. A transformação que se opera no seu espirito, e que o leva das trevas do desespero até ao clarão da fé, é dada com um poder dramatico e uma segurança de efeitos que só por si impõem um realizador.

Antonio Lourenço, comenta em «O Seculo»:

Jorge Brum do Canto enriqueceu a sua brilhante galeria de triunfos, com «Fatima, terra de fé!», apresentada no «écran» do Eden, obra vigorosa de sugestão e de beleza moral e espiritual. Do seu trabalho, notavel, sem reservas, da cooperação utilissima que lhe deram o director de produção sr. José Cesar de Sá e o autor do argumento, sr. dr. Melo e Alvim, resultou esta caminhada decisiva do cinema português: a concretização de uma ideia subordinada a um clima psicologico diferente dos fixados noutros filmes executados entre nós. Se outra virtude a realização de Brum do Canto não caracterizasse—e muitas tem—bastaria a descoberta de um tema novo, dentro do nosso apagado roteiro espiritual para que a estreia se impusesse. E acrescenta ainda: a realização representa a mais brilhante vitoria da carreira de Jorge Brum do Canto. Todo o seu trabalho, seja no pormenor ou seja na sequencia, resulta primoroso, pela forma, aguda e penetrante, como identificou os interpretes com a psicologia de cada personagem. Arrancar delas toda a força da dôr e da paixão; acentuar o desenho dos caracteres em todos os arrebatamentos da tragedia; e caracterizar o debate das almas e não das doutrinas, sem esquecer pequenas fraquezas que contradizem o seu destino—é afirmar uma prodigiosa mobilidade de sentido plastico. O desempenho é excepcional. A fotografia acusa a alta competencia de José Cesar de Sá.

«Fatima» excedeu a espectativa. A sua estreia marca uma data no cinema português, a tal ponto que, por vezes, tivemos a lisonjeira impressão de se tratar duma obra estrangeira.

Assim começa, Artur Portela, a sua apreciação no «Diario de Lisboa», e acrescenta:

Há que reconhecer um dominio tecnico que os filmes anteriores nem sempre lograram; uma planificação mais ritmica e encadeada e um desempenho, no qual o elemento humano soube traduzir a sua emoção, através dum tema cheio de perigosos escolhos, em que a grandeza, a serenidade, a sobriedade, naturalmente, se impunham.

E, finalmente, Raul Faria da Fonseca, no «Diario Popular», aprecia «Fatima, terra de fé!» da seguinte forma:

O cinema português acaba de vencer mais uma batalha, talvez a maior de todas porque foi renhida a luta entre os seus parcos recursos tecnicos e a envergadura da obra a fazer.

Cesar de Sá e os seus colaboradores devem sentir legitimo orgulho, porque jamais o cinema nacional atingiu o nivel por eles conseguido, especialmente no que respeita á qualidade cinematografica da obra, mas sem esquecer a elevação do assunto escolhido.

Nem sempre é facil prever a reacção do publico perante cada novo espectaculo que se lhe apresenta. Quando se assistiu já á queda ruidosa de filmes da mais elevada categoria e ao acolhimento entusiastico de obras mediocres, devemos estar preparados para tudo.

Mas não se assuste o leitor com estas considerações, que «Fatima, terra de fé!» não corre o risco de cair. Se recordei quão vária é a sorte dos filmes, por vário ser o publico em seus caprichos, quis apenas prevenir a hipotese de não se dispensar á primeira produção de Cesar de Sá acolhimento compensador do esforço despendido. De resto, fique o leitor sabendo que os autores da nova fita portuguesa procuraram agradar a todos os sectores, sobretudo aos apreciadores de cinema.

A eminente bailarina Mariemma que depois de amanhã, segunda-feira, se despede no S. Luiz com um recital de dansas em espectaculo completo, com o grande pianista Luzuriaga

(Desenho do pintor Martin Maqueda)

AFICIONADOS!

É ESTA NOITE A GRANDE CORRIDA DO COLETE ENCARNADO, EM VILA FRANCA DE XIRA, COM JOÃO NUNCIO E D. VASCO JARDIM, GREGORIO GARCIA E «GUERRITA».

Ha comboio de regresso a Lisboa depois da corrida.

ROSA ARAUJO BAR-DANCING
Grandioso sucesso da ESTRELA DE BAILE «CARMNCHU» no seu formidavel bailado A DANÇA DO FOGO
EM PLENO SUCESSO A BAILARINA LUCY SAGRAV
Entrada gratis seleccionada — Consumo obrigatorio

ESPLANADA DA VOZ DO OPERARIO
Rua da Voz do Operario (à Graça)
Hoje — Grande Festa Popular
Sensacional apresentação do
RANCHO DE CAMPO D'OURIQUE
38 figuras em cena 38
Numeros de Baile — Canções — Uma banda popular — Guitarradas — Coros — Marcações de Alberto Anahory
UMA NOITE DE FESTA E ALEGRIA
Animador José Rocha
Baile até de madrugada com a Orquestra CASANOVA
Entrada — 1$00
Amanhã — Grande Acontecimento ARTISTICO. Por especial deferencia a vedeta de RADIO MARIA SIDONIO

AGUAS MINERAIS DAS TERMAS DE
MONFORTINHO
ACABA de chegar quantidade suficiente para atender todos os pedidos
Dirijam-se ao vosso fornecedor mais proximo
Encomendas por grosso pelo telef. 22947 — Lisboa

Pavilhão Português
Hoje — Sabado, às 21,30 horas
ORQUESTRA CRISTAL
Vicentita Frutos - Hermanas Lopez
Nelly del Plata
O musico excentrico MR. REWLING, que toca xilofone com os pés
JORNAL VICTORIA N.º 33
O QUE VAI PELO MUNDO
Viagem do Rei Jorge a Malta — Os bombardeamentos da R. A. F.
MARINHEIROS DE AGUA DOCE
com Abbot e Costelo e as Irmãs Andrews

OLIMPIA CLUB
Hoje noite de festa e alegria para reaparição da
sensacional parelha de baile espanhol Izabelita Otero e Julio Esparza
Os maiores artistas que no genero têm vindo a Portugal
e que vêm valorizar o famoso programa das 5 Atracções com a brilhante Orq. Abel Resende

Teatro Nacional de D. Maria II
Por imposição do publico, HOJE E TODAS AS NOITES, ás 22 horas, prossegue a carreira da comedia em 3 actos
Dois e dois cinco
Notavel desempenho pelos artistas da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro

São Luiz — PREÇOS DE VERÃO — A clinica do dr. Kildare — com Lew Ayres, Lionel Barrymore e Laraine Day — T. 27172—A's 22 h.

TIVOLI — MINHA MULHER É TEIMOSA — com Ray Milland e Betty Field — A's 21 e 30 — TELEF. 50595

POLITEAMA — A Rua 44 — com Anne Shirley, George Murphy e Freddy Martin, com a sua orquestra — Telef. 26305 — A's 21 e 45

EDEN — Fátima, terra de fé — Direcção de Brum do Canto com Barreto Poeira, Graça Maria, Oliveira Martins, Lalande, Teresa Gomes — A's 21,30 — Telef. 2 0768 — MATINÉES DIARIAS

CONDES — A DOLORES — Direcção de Florian Rey — com Conchita Piquer, Manuel Luna, Ricardo Merino e Ana Adamuz — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523

ODEON — A's 21 e 30 — Uma noite nos trópicos — filme musical com Nancy Kelly, Peggy Moran, Allan Jones, Abbott e Costello

PALACIO — A's 21 e 30

CAPITOLIO — A's 21 e 30, no Terraço: Orq. Caravana, cinema e DORITA LASTRA e MONTESAN — No Salão: A's 21 e 15: Major Barbara — Precisa-se dum filho

LYS — Sarilhos de saias — Telef. 48560 — A's 21 e 15

CINE-ESPLANADA ESTORIL — E' BONITA, APRESENTA-SE BEM — com Ginger Rogers e Adolph Menjou

TERRASSE — Tel. 20917—A's 21 e 15 — SARILHOS DE SAIAS — A tentação do circo

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 — O tesouro de Tarzan — Os tempos mudaram

CENTRAL — 24581 — MATINEES DIARIAS A's 21,30 — Sequestro duma vida — Férias em Havana

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — OLHOS SINISTROS — com Boris Karloff

MARECHAL DO AR, KESSELRING
que comanda as forças aereas do «eixo» no Mediterraneo ocidental

A aviação do «eixo» reage fortemente perante o ataque à Sicilia

LONDRES, 10.—A radio de Argel transmitiu ás 8 horas a noticia de que as forças aliadas desembarcaram no ponta rochosa da parte ocidental da Sicilia, que está situada a cêrca de 420 quilometros de Roma. Acrescentou que as operações de invasão estão a ser levadas a cabo com bom tempo e que as forças aereas alemãs e italianas estão a opôr uma encarniçada resistencia.

Aquela emissora oficial terminou por anunciar que as forças do «eixo» fizeram ir pelos ares as instalações do porto por onde as tropas aliadas desembarcaram.—(United Press).

As forças do «eixo» oferecem forte resistencia

LONDRES, 10.—Denis Martin, correspondente especial da «Reuter», junto do Quartel General Aliado no norte de Africa, telegrafa: «As tropas aliadas escalam as praias sicilianas, em direcção á primeira linha de defesa alemã e italiana, iniciando o assalto, há tanto esperado, contra a fortaleza da Europa. Avançando a combater contra forte resistencia, mas apoiadas em massa pela aviação e pela marinha de guerra, as forças aliadas lançaram-se para a frente para empreenderem a maior e mais arriscada das operações, tentada depois do desembarque em Gallipoli, na outra guerra».—(Exchange Telegraph).

A R. A. F. atacou a Alemanha durante a noite passada

LONDRES, 10.—A noite passada, a R. A. F. efectuou um violento ataque contra Oelsenkirchen, centro da região do Ruhr. Não regressaram á base 10 bombardeiros aliados.—(E. T.).

No ultimo ataque a Colonia foram lançadas mil toneladas de bombas

LONDRES, 10.—Durante o ataque da R. A. F. a Colonia, na noite de quinta para sexta-feira, foram lançadas mais 1.000 toneladas de bombas. O ataque não foi tão violento como os ultimos, mas foi suficientemente forte para causar muitos danos em fabricas que não haviam sido ainda atingidas. Havia muitas nuvens e trovoadas ao longo do percurso. Os canhões dos aparelhos cobriram-se de gelo e muitos tripulantes declararam que havia intenso frio.

Não foi facil observar os resultados do ataque, mas os relatos de pilotos experimentados que fizeram vôos especiais de reconhecimento sobre o alvo indicam que o bombardeamento se tornou rapidamente eficiente e concentrado. A barragem de fogo antiaereo sobre Colonia foi intensa. Os caças nocturnos inimigos realizaram repetidos ataques quando os pilotos conseguiam localizar os bombardeiros pela sua sombra contra o clarão vermelho dos incendios.

Um dos nossos pilotos viu dar-se uma enorme explosão. Pelo menos dois bombardeiros destruiram caças nocturnos, tendo um destes sido abatido pelo fogo do canhão da retaguarda dum bombardeiro.—(E. T.).

Os ataques a Inglaterra

LONDRES, 10.—(Reuter).—O Ministerio da Aeronautica anunciou que ontem, á tarde, um pequeno numero de aviões alemães atravessou a costa sudoeste da Inglaterra e dois deles atingiram a região exterior de Londres. O comunicado acrescenta: «Foram lançadas bombas em alguns pontos do sudoeste da Inglaterra e na região exterior de Londres. Foram causados estragos e houve algumas vitimas, das quais algumas morreram. Foram distruidos dois bombardeiros inimigos».—(E. T.).

As baixas francesas

na campanha da Tunisia

WASHINGTON, 10.—O general Giraud declarou que o exercito francês tinha sofrido 15 mil baixas na campanha da Tunisia, das quais 2.500 mortos.

Acrescentou que a resistencia no interior da França aumentava dia a dia e que o país vivia agora na esperança e confiança da vitoria aliada. —(Exchange Telegraph).

Munda sofreu um ataque conjunto de aviões e de navios

MELBOURNE, 10.—Anuncia-se, oficialmente, que a aviação, a artilharia e os barcos de guerra aliados efectuaram um ataque conjunto contra a importante base aerea japonesa de Munda, durante o dia de ontem. Foi o maior ataque até agora realizado contra Munda.—(United Press).

Aperta-se o cêrco de Munda

ILHA DE NOVA GEORGIA, 10 — (Reuter) — (De Farr, correspondente especial do «Daily Mail»)—Dois movimentos em tenaz cercam de perto a base japonesa poderosamente defendida de Munda, na ilha de Nova Georgia. Forças americanas, depois de terem ocupado a ilha de Rendova e pontos estrategicos na maior ilha de Nova Georgia, procuram cercar os japoneses e aniquilá-los antes que eles possam escapar-se ou receber reforços. Este movimento americano segue-se á marcha dramatica dos fuzileiros da marinha dos Estados Unidos em volta da parte setentrional de Nova Georgia e ao desembarque no porto de Rico, sob uma cobertura de bombardeamento de navios de guerra.

Outro movimento começou pelo desembarque de tropas através do labirinto de ilhas e lagoas entre Rendova e a parte de Nova Georgia, que se encontra situada a leste da extremidade de Munda.—(E. T.).

Os japoneses tentam, em vão, desembarcar reforços

NOVA YORK, 10.—As tropas norte-americanas que combatem agora nos arredores do Munda, que é a principal base aerea niponica na parte central do arquipelago de Salomão, estão a travar violentos combates á medida que as suas forças avançadas penetram nas defesas japonesas. Os japoneses tentam desembarcar reforços, mas estes são postos em fuga. Os circulos militares consideram iminente a queda de Munda. Ontem á noite as forças aliadas desembarcaram noutro local, na pequena ilha de Rubiana, ao sul de Munda. A tentativa niponica de ocupação de outra pequena ilha entre Munda e Rendova malogrou-se quando as patrulhas americanas puseram em debandada as tropas de desembarque japonesas. Na Nova Guiné, onde os aliados estão ainda a lutar contra as defesas exteriores da base niponica de Salamauá, têm havido varios recontros de patrulhas.—(Exchange Telegraph).

Informação japonesa

TOQUIO, 10.—Desde o seu desembarque na ilha de Salomão, Rendova, no dia 30 de junho, os americanos perderam em numerosos [illegible] aereos violentos que se desenrolaram no Pacifico Sul, em consequencia de diferentes operações terrestres, um total de 159 aviões.

Dizem os relatos da frente que [illegible] receram nestes ultimos dias na frente do Pacifico novos tipos de aviões americanos. Os combates aereos foram particularmente obstinados sobr o sector de combate entre Munda. ocupada pelos japonêses, e a ilha de Robiana, apenas 3 milhas maritimas, onde os ame[illegible] desembarcaram.

(Vêr continuação na 7 pagina)

Quem não é bom para si, não o é para ninguem

Coloque as suas economias em objectos que tenham sempre valor. GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa).

No Jardim-Escol começa

Estes são os mais pequeninos: quatro [illegible] queninos do Jardim-Escola de João [illegible] ção, dificilmente poderia ser mais [illegible] flores—flores entre as flores. Pois [illegible] o que são exames. Para alguns, trata[illegible] truções, noções de vocabulario e de [illegible] mas, em todo o caso, êste exame [illegible] aprenda o que são e o que sign

A situação politica polaca

mantem-se sem alteração

LONDRES, 10.—(Reuter).—Sabe-se que não ha nada de novo a assinalar na situação politica polaca e é natural que nenhum facto venha a dar-se de verdadeiramente notavel, antes do principio da proxima semana. O Primeiro ministro, interino, até á data, não retirou o seu pedido de demissão, que o presidente da Polonia, aliás, não aceitou. Na sua reunião de ontem, o gabinete polaco resolveu não anunciar qualquer nomeação governamental antes das exequias por alma de Sikorski, no fim da semana.—(E. T.).

Fôgo no berço

onde estava uma criança

Hoje, cêrca das onze horas, na rua dos Fanqueiros, 204, 2.º, dt.º, residencia do sr. Amado Ribeiro Aboim, uma vela pegou fogo a uma cortina que caiu sobre o berço onde se encontrava uma filha do locatario, de nome Maria Helena e com um ano de idade. A criança ficou com algumas queimaduras e recebeu tratamento numa farmacia proxima. Os vizinhos deram o alarme, evitando que a criança sofresse mais queimaduras, pois os pais estavam numa casa interior. O ajudante Clemente, de Sapadores Bombeiros, que passava no local, apagou o fogo com baldes de agua e antes que chegassem os socorros pedidos.

O ministro das Obras Publicas

visitou hoje Coimbra

COIMBRA, 10—(Pelo telefone).—O sr. eng. Duarte Pacheco, acompanhado pelos engenheiros srs. José de Ataide e Sá e Melo, e pelos arquitectos srs. Baltasar de Castro e Cottinelli Telmo, chegou aqui esta manhã, vindo do Buçaco, tendo visitado, com o sr. dr. Maximino Correia, as obras da Cidade Universitaria, sobre cujo plano houve larga conferencia.

Com o sr. dr. Sá de Oliveira, presidente da Camara Municipal, esteve o sr. ministro das Obras Publicas no Calhabé, onde vão realizar-se obras de urbanização, seguindo depois para o Norte.

Vapor inglês torpedeado

BUENOS AIRES, 10.—O vapôr britanico «Vernon City», segundo uma noticia da «Associated Press», foi torpedeado no dia 28 de junho no Atlantico Sul e afundou-se.—(D.N.B.).

PORTUGAL PREVIDENTE

Capital e Reservas 14 mil contos

Esta Companhia efectua SEGUROS nas melhores condições, oferecendo além disso aos seus segurados as melhores garantias.

LISBOA—Rua do Alecrim, 10

Delegações no Porto, Coimbra, Braga e Faro.

KIORA!

... João de Deus

...am hoje os exames

...s, cinco anos, oito anos: São os pe... Deus, Jardim-Escola... A designa... opriada: as proprias crianças são ...bem elas começaram hoje a saber ... apenas de jogos educativos, cons...metica. E' quasi uma brincadeira, ... primeira lição para que cada um ...cam as suas responsabilidades

AS BAIXAS ITALIANAS

segundo um comunicado oficial

ROMA, 10.—O Grande Quartel Geral das Forças Armadas italianas comunica a seguinte relação das perdas sofridas no mês de junho ultimo e as não mencionadas nos meses anteriores:

«Exercito e Milicia, no sector do Mediterraneo: mortos, 218; feridos, 320 e desaparecidos, 10.198.

Na frente leste: mortos, 322.

Nos Balcans e nos outros territorios ocupados: mortos, 515; feridos, 771 e desaparecidos, 190.

Marinha: mortos, 163; feridos, 169 e desaparecidos, 660.

Aviação: mortos, 103; feridos, 196 e desaparecidos, 50.

Marinha mercante: mortos, 52 e feridos, 49».—(Radio Roma).

Execuções na Checo-Eslováquia

ZURICH, 30—Mais 21 pessoas, entre as quais 9 mulheres, foram condenadas á morte e executadas na Checo-Eslovaquia, pelo crime de terem auxiliado «dois páraquedistas largados por uma potencia inimiga no protectorado, a-fim de praticarem actos de sabotagem». Segundo comunicados oficiais, o numero de pessoas executadas em junho ascendeu a 30, entre elas 10 mulheres.—(E. T.).

PÉTAIN CONVOCOU

o Conselho de ministros

LONDRES, 10—Radio Paris anuncia que o marechal Pétain convocou para hoje uma reunião do govêrno de Vichy.—(E. T.).

...ncendio em Gibraltar

LA LINEA, 10 — Informam de Gibraltar que se declarou ali outro incendio num deposito de carburantes, suspeitando-se que foi lançado. Está aberto um inquerito.—(R. R.).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal: *Vento de direcção variavel fraco a moderado. Tendencia para trovoadas durante a tarde no interior. Temperatura estacionaria.*

Temperaturas extremas hoje, em Lisboa, até 16 horas: *maxima, 32°,1; minima, 19°,5.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 26°,1; minima, 17°,4.*

Roosevelt

e Churchill

pedem

mais discrição

sobre a guerra submarina

LONDRES, 10—(Reuter)—Foi publicada, ontem, á noite, a seguinte declaração pela Presidencia do Conselho: «O Presidente dos Estados Unidos e o Primeiro ministro da Grã-Bretanha inquietaram-se sobre o numero de declarações que, de tempos a tempos, são feitas por personalidades publicas, na Imprensa dos dois lados do Atlantico, sobre a guerra anti-submarina e os metodos e dispositivos empregados. O inimigo, coligindo partes dessas declarações, poderia obter mais informações do que é desejavel que ele possua, sobre este assunto. Em consequencia disso, foi decidida que seria publicada no 10.º dia de cada mês, uma declaração mensal, aprovada pelo Presidente e pelo Primeiro ministro, e que, com excepçãode opiniões ou declarações especialmente autorizadas pelo Presidente ou pelo Primeiro ministro, ou de relatos, regularmente censurados, incidentes e acções particulares, essa declaração mensal seria a unica feita pelos governos britanico e americano. Todos os Departamentos receberam instruções nesse sentido. Espera-se que a Imprensa, tanto quanto possivel, dará a sua cooperação, mantendo as discussões tecnicas da guerra submarina nos limites das declarações oficiais, e, duma maneira geral, deixará o inimigo na sua actual duvida e inquietação sobre este aspecto importante da nossa bem sucedida guerra no mar.

Os governos britanico e dos Estados Unidos publicam conjuntamente a seguinte declaração sobre as operações anti-submarinas, no mês de junho:

Primeiro—Em junho, as perdas de navios mercantes aliados e neutros, resultantes de ataques de submarinos, foram as mais baixas, desde a entrada dos Estados Unidos da America na guerra. As perdas resultantes de todas as formas de acção inimiga foram as mais baixas registadas até aqui, desde o começo da guerra entre a Grã-Bretanha e a Alemanha.

Segundo—O numero de objectivos expostos ao ataque de navios e aviões anti-submarinos das Nações Unidas não foi tão grande, em junho, como anteriormente, mas o numero de submarinos do «eixo» afundados foi substancial e satisfatorio.

Terceiro—As pesadas perdas sofridas pelos submarinos inimigos mostraram o seu efeito, em junho, pois que os principais comboios transatlanticos não foram virtualmente molestados e os ataques de submarinos inimigos contra os nossos navios se deram em regiões muito afastadas umas das outras. No entanto, aproveitaram-se todas as ocasiões de atacar os submarinos inimigos que partiam da sua base, na costa ocidental da Franca, ou a ela regressavam.

Quarto—A tonelagem de navios mercantes das Nações Unidas registou um aumento liquido importante, durante todos os meses dêste ano. Os navios e aviões anti-submarinos entram ao serviço em numero consideravel».—(Exchange Telegraph).

O relatorio do Prof. Saxen

sobre o caso de Katyn

O ultimo numero da revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera» publica um resumo do relatorio do Prof. Saxen sobre o caso de Katyn, ilustrado com quatro sugestivas gravuras relativas ao massacre dos oficiais polacos prisioneiros pelos russos.

Numero avulso, 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276).

Em frente, marche!
e só pares no **Bompernasse**

Chegou

a Inglaterra

o general Emmons que vai assumir um novo comando

LONDRES, 10.—O tenente-general Emmons, até há pouco comandante-geral do Exercito americano no Departamento de Hawai, chegou a esta capital para conferenciar com o tenente-general Devers, comandante-chefe do teatro das operações na Europa. A natureza das conferencias não foi revelada. O general Emmons é muito conhecido como oficial da aeronautica. Foi recentemente substituido no comando de Hawai, para assumir o actual cargo, que não foi ainda revelado.—(E. T.).

O material para a invasão

OTTAWA, 10.—Após a reunião da Junta da Produção, anunciou-se oficialmente que a Grã-Bretanha, os Estados Unidos e o Canadá estão aptos a satisfazer todas as necessidades de produção para levar a cabo uma ofensiva completa em grande escala.—(Exchange Telegraph).

O trabalho dos mineiros

nos Estados Unidos

WASHINGTON, 10.—Na conferencia da Imprensa, o presidente Roosevelt disse que não tinha autoridade para forçar a União dos Mineiros ou o seu presidente, John Lewis, a assinarem um contrato para trabalharem nas minas de carvão. Isto foi dito em resposta a uma pregunta acerca dos boatos de que o Departamento de Trabalho de Guerra desejava que o presidente forçasse Lewis a assinar tal contrato.

Um reporter recordou que as sanções do governo tinham sido aplicadas no caso da Companhia Montgomery, que se recusara a seguir uma ordem semelhante do Departamento de Trabalho de Guerra. Roosevelt respondeu que era certo que possuia autoridade para obrigar a companhia a cumprir tal ordem, mas que não tinha identicos poderes perante a União dos Mineiros.—(E. T.).

Um prisioneiro italiano

evadiu-se dum campo de concentração na Inglaterra

LONDRES, 10.—(Reuter).—Um prisioneiro de guerra italiano fugiu de um campo de concentração de um dos condados proximo de Londres, depois de ter morto um guarda. Mais tarde fez fogo sobre uma mulher. A Policia, auxiliada pela Guarda Metropolitana, procura o presioneiro evadido.—(Exchange Telegraph).

A situação na Argentina

BUENOS AIRES, 10 (Reuter)—O dr. Culaciatti, antigo ministro do Interior no regime do Presidente Castilho, foi detido sob a acusação de ter cometido irregularidades durante o tempo em que foi ministro.—(E. T.).

GENERAL RICHTHOFEN

que ha dias chegou a Italia para tomar parte nas operações aereas

Trava-se

na Russia

a mais gigantesca batalha de carros da actual guerra

BERLIM, 10.—A «Interinf» comunica a respeito da situação na frente de leste:

«Continua, com a mesma violencia, a batalha de carros—a mais gigantesca da guerra actual—na parte sul do sector medio, por detrás das brechas feitas pelas tropas alemãs, assim como no flanco. Os bolchevistas pagaram, ontem, a tentativa de deter o contra-ataque alemão e de colmatar as brechas dos alemães, pelo emprego incessante das suas forças blindadas, com a perda de mais 420 carros e de 119 aviões, embora as suas forças aereas hajam tido uma actividade menos intensa nos combates.

Além dos sacrificios humanos quasi incalculaveis, os bolchevistas perderam, até agora, um total de 1.282 carros e 983 aviões. Só estas cifras excepcionais fazem ver a envergadura da luta e as proporções da ofensiva que os sovietes haviam preparado, ofensiva que foi desencadeada prematuramente pelas acções locais das tropas alemãs na região de Bielgorod e ao sul de Orel.—(D. N. B.).

(Lêr os comunicados oficiais na 7.ª pág.)

«CENTRAL DA BAIXA»
RESTAURANTE—PASTELARIA—SALÃO DE CHA'
ABERTO ATE' A'S 2 HORAS DA MANHÃ
Rua do Ouro, 94-98

O PORTICO E A NAVE
de JOAQUIM MANSO
Uma admiravel mensagem às grandes figuras da historia e do pensamento universais
Livraria Bertrand — Lisboa

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 3.ª pagina)

1865—Por proposta de Francisco Palha, comissario interino do teatro de D. Maria, feita ao conselho dramatico, saiu uma portaria assinada pelo ministro Julio Gomes da Silva Sanches, classificando a actriz Emilia das Neves actriz de merito relevante.

1923—Primeira representação, em Portugal, da peça «Mar Alto, de Antonio Ferro, em S. Carlos.

Atrás do reposteiro

O ensaio de censura da comédia «O Tio Miserias» está marcado para segunda-feira, devendo a peça subir á cena na noite seguinte, no Apolo. Os cenarios foram pintados: o do 1.º acto por José Mergulhão; o 2.º por Cunha e Silva e o 3.º por Manuel Oliveira.

—Na terça-feira, parte para Barcelona a actriz Maria de Lourdes, a conhecida «Milu», que é a primeira artista portuguesa contratada para o cinema espanhol. Vai interpretar a protagonista do filme «Las lunes de miel». «Milu» gravara tambem naquela cidade grande numero de discos de canções portuguesas.

—Da companhia de revistas que parte para a Africa, em agosto, fazem parte os artistas Erasto e Marie Clair.

—O poeta e escritor teatral Avelino de Sousa, que tem estado gravemente doente, parte para Aveiras de Cima, a conselho do seu medico assistente.

—Organizado pelo ponto Antonio Torres, realiza-se na proxima quinta-feira, no salão-teatro «Os Combatentes», uma recita, em que tomam parte Maria Clara, Maria do Rosario e outros artistas dos nossos teatros.

—Realizam-se amanhã, no Julia Mendes, com a revista «Bacalhau a pataco», cinco sessões, sendo duas em «matinée».

—Os artistas João Villaret, Francis e Ruth vão inaugurar, no proximo dia 31, o novo salão nobre do Grande Casino de Espinho.

«Dois e dois cinco», no Nacional

Quando tudo indica que dois e dois são quatro, o publico acorre ao Nacional para ver como é possivel este de «Dois e dois cinco»—caso sério de espirito, de vivacidade, de graça, de «humour».

Vá hoje ao Nacional ver «Dois e dois cinco» e não perderá o seu tempo.

E' um espectaculo, uma grande peça, um extraordinario exito.

O cão, modelo de valentia e de fidelidade, que está assombrando todo o publico no Coliseu, no colossal filme de sucesso: «Rin-Tin-Tin», o Rei dos Lobos»

Pois não ha duvida de que é possivel exibir um filme de que todo o publico gosta: e esse filme é o «Rin-Tin-Tin, o Rei dos Lobos», que está alcançando um formidavel sucesso no Coliseu, a tal ponto que ninguem quere deixar de o ir vêr esta noite e amanhã, e todos os dias, em «matinée» e á noite. Tal como a representação, em que é muito para admirar o assombroso trabalho do celebre cão «Rin-Tin-Tin» que faz o protagonista—o entrecho é do mais empolgante dinamismo, repleto de cenas violentissimas, de força, de destreza e de valentia. Preços para todas as bolsas.

CACILHAS-ALMADA

Luiz Narciso Vilalonga

FALECEU

Laura de Jesus Malaquias Vilalonga e Mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade, que faleceu seu estremoso marido e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, 11, pelas 17 horas, da sua residencia, em Cacilhas, para o cemiterio de Almada.

Trata Agencia Parada—Almada

Emilia Veiga

DENTISTA

Sua familia participa o seu falecimento, cujo funeral se realiza amanhã, 11, pelas 10,30 horas, da sua residencia, rua Eugenio dos Santos, 99, 1.º-Esq.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

SOCARDIL

Rua Capelo, 5, 3.º-Esq.

Carvão preparado para Gasogenios

sem água
sem alcatrão

QUALIDADE A — Carvão semidenso e reactivo
QUALIDADE B — Carvão leve reactivo

Embalado em sacos de papel. Pedidos directamente a SOCARDIL ou aos distribuidores gerais para Lisboa

VIMA, L.DA

Rua dos Sapateiros, 55-4.º — Tel. 20136

POSTOS DE VENDA

LISBOA	—Estação de Serviço Automovel, Ld.ª
	—Rua Rodrigues Sampaio, 1
	—Avenidauto, Ld.ª
	—Avenida da Liberdade, 36
	—Sociedade Portuguesa de Automoveis, Ld.ª
	—Avenida da Liberdade, 71
	—Garage de Alcantara, Ld.ª
	—Rua Particular, 66 (ás Cozinhas Economicas)
PORTO	—Agencia Orey, Antunes (Porto)
	—Avenida dos Aliados, 59
	—Garagem Comercio do Porto
BRAGA	—Empresa Hoteleira do Gerez
GEREZ	—Empresa Hoteleira do Gerez
POMBAL	—Quiosque Pombalense
	—Largo do Cardal
LEIRIA	—Lopes dos Santos & Marques
	—Largo da Caixa Geral de Depositos
	—José Elisio da Silva, Ld.ª
	—Largo do Mindelo, 1 e 2
CALDAS DA RAINHA	—Garage Lisbonense
	—Rua 31 de Janeiro, 7 (á Praça de Touros)
SINTRA	—Sintra Auto-Cars, Ld.ª
	—Rua Sacadura Cabral, 3
SETUBAL	—Garage Central
	—Avenida Luiza Todi, 141
ALCACER DO SAL	—Antonio Xavier do Amaral
	—Alcacer do Sal
EVORA	—Archiminio Caeiro
	—Praça do Geraldo, 68
PORTIMÃO	—Armando Murta—Garage Atlantic

SALÃO ANITA — GRADAR É TRIUNFAR

A DIRECTORA DO SALÃO ANITA tem o prazer de comunicar ás suas Ex.mas Clientes e as Senhoras em geral:

que abriu já o seu novo estabelecimento, o qual está patente ao publico no Domingo dia 11 do corrente,

que por especial deferencia foi o SALÃO ANITA nomeado correspondente honorário da importante entidade americana Hair-Dressing Monitor Company Ltd. de Boston, Filadelfia e New York, criadora da moda dos penteados,

que, por tal motivo, fica o SALÃO ANITA com o exclusivo para Portugal dos modêlos de penteados que aquela entidade costuma lançar periódicamente e que êstes modêlos serão enviados para Lisboa pela via aerea logo após a sua criação,

que, portanto, fica o SALÃO ANITA habilitado a executar os ultimos modêlos por figurinos, em exclusivo, com o qual facilita ás Senhoras de Portugal a oportunidade de ostentarem o que há de mais moderno e distinto na arte da ornamentação do cabelo, contribuindo desta forma para abolir certas modas desconcertantes, inspiradas pelo turismo em decadência económica.

E' com verdadeiro prazer que faço esta comunicação ás Senhoras de Portugal e será para mim um legitimo orgulho de conseguir o que de há muito anselo: que a mulher portuguesa se destaque de todas as outras pelo seu penteado distinto e pela sua cabeça bem cuidada e elegante. Alguma coisa já se conseguiu; lutarei até atingir o meu fim.

ANITTA

Salão Anita - Av. Almirante Reis, 68-A, 68-B, 68-C

Telf. 49778

Cruz, Fernandes, L.da

Leiria

Leiria-gare—P.: 9,07; 12 e 34; 20 e 24 e 23 e 43.—C.: 9 e 14; 12 e 41; 20 e 31 e 23 e 50. Comboios em ligação: 240. 201. 206 e 205.

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:

Leiria-cidade—P.: 8 e 45; 12 e 10; 20,00 e 23 e 20.—C.: 8 e 52; 12 e 17; 20,07 e 23 e 27

DE CASA AO COMBOIO

ou do comboio a casa
A Camionagem ligada á

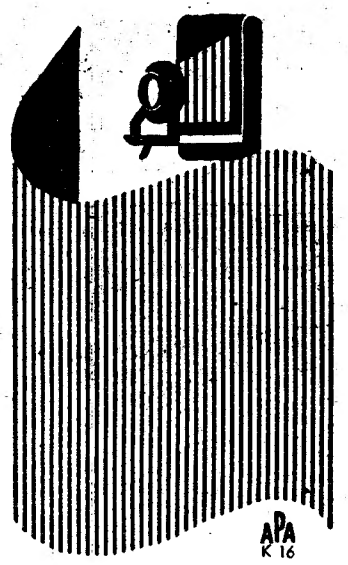
C. P.

encarrega-se do transporte das bagagens

EM LISBOA OU NO PORTO

Peça informações pelos telefones:

em Lisboa—2.6391. No Porto—1.163



POR DETRAZ DE UMA BOA FOTOGRAFIA

ESTÁ SEMPRE UMA BOA MÁQUINA FOTOGRÁFICA, UMA BOA PELÍCULA, UM BOM TRABALHO DE LABORATÓRIO SÓ UMA ORGANIZAÇÃO LHE PODE FORNECER TUDO ISTO. CONSULTE

Kodak

KODAK LTD - RUA GARRETT

PIVER

Se quiser obter um beneficio real e decisivo, na destruição da caspa, use **PETRÓLEO «PIVER».**

O **PETRÓLEO «PIVER»,** poderoso especifico contra o enfraquecimento e queda do cabelo, recomenda-se, ainda, como fina e aromatica loção.

O **PETRÓLEO «PIVER»** é o mais sensacional tónico biológico capilar que se conhece, confirmando assim a preferencia com que o distinguem universalmente.

L. T. PIVER

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 20660

Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. Cancela de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas, ás 17 h.
Dr. A. Pina Junior — Doenças das crianças, 14 h.
Dr. Cordeiro Bianco — Doenças dos olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato - Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. Jorge Falcão — Doenças da pele, sifilis, 15 h.
Dr. A. Dias Costa — Rins e vias urinarias, 17 h.
Dr. Luiz Leite — Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Formigal Luzes — Diatermia — Ondas curtas — Ultra violetas — Electroterapia — Maçagens — Gimnastica medica.

As contas publicas

(Continuação da 1.ª pagina)

de facto, 110 mil contos de produtos de emprestimos inscritos em receita representam exclusivamente o custeio de obras de fomento: hidraulica, portos, estradas, telegrafos, construções, povoamento florestal, etc.

Estes são os factos a assinalar.

No desenvolvimento do notavel diploma por capitulos (aspectos gerais, receitas e comparações, execução do orçamento de despesas, divida publica, moeda e circulação, comercio externo e conclusões) encontra-se materia comparativa, estatistica e reveladora digna de atenção do país.

Cumpre destacar alguns passos. Foram os impostos directos e indirectos que mais contribuiram, no capitulo receitas, para o resultado feliz da administração: as cobranças daqueles impostos excederam, só por si, o previsto orçamental em 659 mil contos. O imposto dos lucros extraordinarios de guerra rendeu 184 mil contos, e estava previsto apenas em 15 mil.

São as despesas militares que a partir de 1940 determinam o grande aumento de despesa extraordinaria. De 38,7 por cento do total que ocuparam em 1939 passaram, em 1941 e 1942, para mais de 79 por cento. No ultimo ano as despesas militares totais—isto é, a despesa ordinaria dos Ministerios da Guerra e da Marinha mais as extraordinarias de defesa e segurança—excederam 1.200.000 contos e ocuparam mais de 40 por cento da despesa global do Estado.

Assinala-se tambem que em 1942 atingiu-se um valor de novas emissões até agora inedito na nossa historia financeira, mas essas emissões, feitas para regularização do mercado, não corresponderam a dispendios do Estado e apenas lhe proporcionaram um reforço de disponibilidades.

A situação da caixa do Estado apresentava no fim do ano passado um saldo credor de 2 milhões e 128 mil contos, mais um milhão e meio de contos que em 1941.

Por efeito de emissões de emprestimos aumentaram sensivelmente os encargos da divida publica. Os emprestimos não foram emitidos por necessidade de custeamento das despesas de Estado, mas pela preocupação de uma politica monetaria tendente a limitar o desenvolvimento do meio circulante derivado do saldo positivo da balança de pagamentos.

Em conclusão, o relatorio acentua:

«Não se alteraram, antes se agravaram no decurso do ano as dificuldades economicas de ordem externa e as de ordem interna delas resultantes; procurou a politica economica resolvê-las com os meios disponiveis para tanto; á politica financeira cabia, além de constituir reservas para que, em qualquer hipotese, o Estado estivesse sempre habilitado a desempenhar a sua missão, ser um elemento de saneamento e equilibrio do meio circulante aumentado pela conversão de creditos sobre o estrangeiro e pesando sobre um abastecimento externo cada vez mais reduzido.

Ao Estado cumpria assim, pela importancia da sua actividade no conjunto da vida nacional, contribuir para a correcção daquele desequilibrio, e só o podia fazer absorvendo pelo credito ou pelo imposto o poder de compra e retendo-o, quere dizer, não o gastando senão na medida do estritamente necessario para desempenhar cabalmente as suas funções».

Os comunicados de guerra alemão e russo

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 10.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Na grande batalha de Bielgorod e Orel, as tropas do Exercito alemão e das S. S. registaram novos exitos, contra uma resistencia encarniçada das formações inimigas, postas em linha de fresco.

Ao norte de Bielgorod, operou-se um avanço muito apreciavel, e ao sul de Orel travaram-se durissimos combates de artilharia.

O total dos tanques destruidos ou capturados, desde o dia 5 de Julho, no campo de batalha, é de 1.227.

A aviação participou, com importantes formações, na luta do Exercito. Os caças e a D. C. A. derrubaram, ontem, 119 aparelhos sovieticos.

O ataque á Sicilia

Na noite de 10 de julho, o inimigo começou o ataque á Sicilia, com o apoio de fortes forças navais e aereas. Encontrou, imediatamente, uma poderosa defesa, em terra e no ar. Travam-se combates.

As operações aereas

Bombardeiros britanicos atacaram, a noite passada, o territorio ocidental da Alemanha. Foram causados estragos e incendios em bairros de habitação, principalmente na cidade de Bochum. Anuncia-se que, até agora, foram contados onze bombardeiros derrubados.

Outros aviões inimigos foram abatidos sobre o territorio ocupado a oeste e sobre o Atlantico.

De 1 a 10 de julho, as forças navais, a D. C. A. dos navios mercantes e a da esquadra derrubaram 21 aparelhos adversos.

Submarinos alemães atacaram, de novo, comboios fortemente protegidos. Afundaram, após combates encarniçados, perto da costa brasileira e no centro do Atlantico, 8 navios com o conjunto de 51.000 toneladas».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 10.—Comunicado oficial:

«Frente de Leninegrado: No sector de Volchov destruimos 35 tanques e muitos veículos. O inimigo perdeu 500 mortos, muitos feridos e material de guerra. Proximo de Staraya Russa destruimos 32 camiões com tropas.

Centro: Prosseguem cada vez mais intensas as batalhas nos sectores de Orel, Kursk e Bielgorod. Ontem destruiram-se mais 193 tanques. Todos os ataques inimigos têm sido repelidos com pesadas baixas. Derrubámos mais 94 aviões do inimigo, que lança constantemente na luta novos reforços. Ontem, o inimigo perdeu mais de 5.500 mortos, elevado numero de feridos, muitas centenas de prisioneiros e grandes porções de material, entre o qual 87 tanques, 183 camiões com material de guerra, 25 canhões, 17 morteiros, 128 metralhadoras, 6.000 granadas e 11.000 cartuchos. Ao sul de Orel, o inimigo lançou novos ataques, mas retrocedeu, depois de ter perdido 1.000 homens. Num sector travaram-se furiosas lutas corpo-a-corpo. No saliente de Kursk obrigámos os alemães a retirar de varias posições e causámos-lhes 700 mortos. Ao norte de Bielgorod reconquistámos 3 aldeias, que os alemães haviam tomado no 1.º dia da ofensiva. Em cinco dias destruimos ou pusemos fora de acção 2.188 tanques e 798 aviões. A sudoeste de Velikie-Luki avançámos 3 quilometros.

Uerania: Na area de Lissitchansk as unidades blindadas russas tomaram de assalto varias posições. O inimigo teve muitas baixas. Em combates aereos na bacia do Donetz derrubámos 31 aviões alemães e perdemos 4. A oeste de Rostov abrimos duas brechas no sistema de fortificações do inimigo, que foi desalojado de varias posições.

Caucaso: As baterias de costa afundaram 7 lanchas-torpedeiras alemãs e outras pequenas embarcações, quando tentavam aproximar-se da costa. No baixo Kuban efectuámos novos avanços e causámos ao inimigo duro castigo. —(United Press).

APARECEU MORTO

no seu palacio de Nassau o multimilionario sir Harry Oaks

NOVA YORK, 10.—Foi encontrado morto na cama, no seu palacio de Nassau, nas ilhas Bahamas, o multimilionario sir Harry Oaks, magnate da industria mineira do ouro. O cadaver foi descoberto ontem, tudo indicando que houve crime. Realizou-se imediatamente uma investigação policial e o duque de Windsor pôs de parte todos os seus afazeres, a fim de se ocupar pessoalmente do inquerito.

Soube-se mais tarde que o genro do falecido multimilionario, conde Alfred de Marign, é acusado de ter praticado o crime, e foi preso. O comissario da Policia declarou que sir Harry Oaks foi morto pelo genro com violentas pancadas na cabeça. O conde teria em seguida incendiado a cama onde a vitima se encontrava. A Policia não descobriu por emquanto o mobil do crime.—(E. T.).

Submarino destruido

por um ataque coordenado de forças aereas e navais

WASHINGTON, 10—(Reuter)—Uma declaração do Ministerio da Marinha, publicada ontem á noite, assinala ter sido destruido um submarino alemão, no Atlantico Meridional, por um ataque coordenado de aviões e navios de superficie. Foram feitos prisioneiros muitos tripulantes do submarino. Dois bombardeiros navais, em serviço de patrulha, lançaram bombas sobre o submarino, mesmo no momento em que este mergulhava, obrigando-o a voltar á superficie, onde os aviões o metralharam. Cinco tiros de peça de um contratorpedeiro acabaram por destruir o submarino.—(E. T.).

DE VALERA OBTEVE

poderes especiais

DUBLIN, 10—Apoiando o pedido que De Valera apresentou no Parlamento para que lhe fôssem concedidos poderes de emergencia, o ministro da Justiça declarou que o paraquedista alemão que aterrou na Irlanda, em 1940, levava consigo planos para a invasão daquele país. O ministro declarou que o paraquedista alemão conseguiu andar á solta durante 18 meses, pois foi escondido e albergado pelos filiados do exercito republicano irlandês. Outro paraquedista alemão que conseguiu aterrar foi imediatamente capturado pela Policia. Conseguiu, no entanto, fugir da prisão de Dublin, auxiliado pelo mesmo grupo de individuos. Mais tarde foi recapturado.

O pedido De Valera foi aprovado por 81 votos contra 23.—(E. T.).

CHOQUE DE AVIÕES

nos Estados Unidos

BUENOS AIRES, 10.—Informam de fonte competente que chocaram, sobre o aerodromo situado nos arredores de Dayton, no Estado de Ohio, dois aviões militares americanos, que se despedaçaram no solo. Oito homens pertencentes ás tripulações morreram. —(Radio Roma).

BICICLETAS
a 18 PRESTAÇÕES mensais
Para homem e senhora
AUTO TRIUNFO
Rua Santa Marta, 56-F

Anuário da Indústria e Comércio
DE
Lisboa, Porto e Provincias
Edição de 1943-44
Brevemente a sair, pedidos à Sede: Rua Pascoal de Melo, n.º 1, r/c. D.to, ou à Delegação no Porto: Rua de Traz, 52, 2.º-Esq.

As operações no Pacifico

(Continuação da página central)

Os americanos perderam por essa ocasião não só numerosos aparelhos como centenas de homens pertencentes ás tropas que desembarcaram e que continuam expostos aos ataques em vôo rasante da aviação japonesa. —(D. N. B.).

A queda sucessiva das posições niponicas no Pacifico

ILHA DE NOVA GEORGIA, 10.—(Do correspondente especial do Daily Mail», Farr, junto das forças dos Estados Unidos, na Nova Georgia).—*Uma a uma as bases insulares japonesas caem e as suas guarnições—algumas vezes constituidas por 100 homens, outras vezes por 200 e outras ainda apenas por algumas duzias ou mesmo só por 20—são aniquiladas por ataques subitos e audaciosos das forças americanas. A nota dominante dos combates que se estão a travar aqui é o emprego de pequenas unidades cuidadosamente treinados e dotadas duma potencia de tiro formidavel, mas recorrendo-se numa larga medida aos antigos metodos de conduzir a guerra de acôrdo com a capacidade de se deslocar através do terreno desconhecido. Entre outros factores desta actividade militar, contam-se o conhecimento da arte de explorar e o emprego habil das forças fisicas, da resistencia e do movimento silencioso através das lagoas, nas embarcações de borracha. Tem-se tambem aproveitado a aptidão mecanica e o emprego do instinto de caçador.—(Exchange Telegraph).*

Manuel Lloret y Bou

FALECEU

Clara Ruiz Melendreras de Lloret, Maria Monserrat Lloret y Massa, José Lloret y Massa, Clara Lloret y Massa, Camilo Eraso, Roberto Lloret y Bou e mulher e mais familia (ausente) cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, pai, irmão, cunhado e parente, realizando-se o seu funeral amanhã, domingo, dia 11, pelas 15 horas, da igreja do Coração de Jesus (a Santa Marta) para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

Manuel Lloret y Bou

FALECEU

MANUEL LLORET Y BOU, LD.ª cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus clientes e amigos o falecimento do seu socio gerente, o Ex.mo Senhor Manuel Lloret y Bou, realizando-se o seu funeral ámanhã, domingo, dia 11, pelas 15 horas, da igreja do Coração de Jesus (a Santa Marta) para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

Manuel Lloret y Bou

FALECEU

Os empregados da casa Manuel Lloret y Bou, Ld.ª cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido amigo e chefe, o Ex.mo Senhor Manuel Lloret y Bou, realizando-se o funeral amanhã, domingo, dia 11, pelas 15 horas, da igreja do Coração de Jesus (a Santa Marta) para jazigo no cemiterio do Alto S. João.

GENERAL EISENHOWER
comandante-chefe dos exercitos aliados de invasão

«Demos hoje o primeiro passo para a libertação da Europa» — declara Eisenhower

sendo seguida das seguintes palavras: «Terminou a batalha da Africa. Começa a batalha da Europa».—(E. T.).

Avisos aos gregos e aos yugo-eslavos

ARGEL, 10.—O general Eisenhower dirigiu-se tambem esta manhã, pela radio, aos patriotas yugo-eslavos e gregos, nos mesmos termos em que o fez aos franceses.—(U. P.).

A invasão da Sicilia marca a abertura da segunda frente

WASHINGTON, 10— (Reuter). — A declaração de Eisenhower, dirigida ao povo francês é considerada pelos observadores desta capital indicação clara de que a invasão da Sicilia marca a abertura da segunda frente. Julga-se que o general Eisenhower planeou abrir caminho através da Sicilia, sem delongas, a-fim-de atacar uma Italia enfraquecida. A afirmação feita pelo general de que se trata «da primeira fase da jornada de libertação do continente europeu» é interpretada como indicando que o desembarque na Sicilia presagia inevitavelmente outras operações militares em grande escala, num futuro muito proximo. As posições aliadas na Sicilia ficarão grandemente expostas ao ataque aereo do «eixo», mas esta operação não foi executada ao acaso. Pelo contrario, todos os seus preparativos foram feitos com extrema precisão.—(E. T.).

Declarações de Mackenzie King

OTTAWA, 10.—(Reuter).—Mackenzie King, Primeiro ministro do Canadá, declarou hoje: «A guerra de libertação dos países da Europa conquistados entra numa nova fase vital, com a invasão da Sicilia. Todo o Canadá se sente orgulhoso por se encontrarem varias unidades do exercito canadiano entre as forças de invasão da Sicilia». —(Exchange Telegraph).

Mapa da regido do Mediterraneo, incluindo a ilha da Sicilia, onde começaram a desembarcar tropas britanicas e americanas. A seta indica a região onde se efectuaram os desembarques

A' hora de fechar

O desembarque prossegue

LONDRES, 10.—David Brown, correspondente especial da «Reuter» em Argel, telegrafa:

«Informações sobre o progresso aliado para além das praias perigosas da Sicilia chegarão a pouco e pouco, lenta e prudentemente. As flotilhas de barcaças de desembarque, em aço, fendem ainda o mar em direcção ás praias sicilianas, em formações dispersas e oferecendo os mais dificeis alvos possiveis ás baterias costeiras e ás metralhadoras montadas nas falesias. E' no entanto uma questão de necessidade estrategica não revelar os exitos em qualquer ponto, onde os defensores do «eixo» poderiam enviar rapidamente reforços, numa tentativa para reconquistarem os posições perdidas.—(E. T.).

As forças empenhadas na operação

LONDRES, 10 — (De John Leonard, correspondente especial da Reuter em Washington) — As tropas britanicas que tomam parte no desembarque da Sicilia são principalmente formadas, segundo se julga, por unidades do 1.º Exercito britanico. Supõe-se que o grosso do 5.º Exercito americano em instrução em Argelia, até ás ultimas fases da campanha da Tunisia, tambem está empenhado nesta operação.

Até agora não há qualquer indicação de que as tropas aereas e de infantaria tenham sido empregadas pelos aliados, se bem que isso tivesse sido largamente previsto pelos comentadores americanos. E' possivel que essas tropas sejam lançadas na luta no momento decisivo, logo que tenham sido sólidamente estabelecidas as testas de ponte.

O exito dos aliados dependerá muito de se estabelecer a superioridade aerea, como se fez na Tunisia.

No entanto, as condições da Sicilia são bastante mais favoraveis ao «eixo». Com bases na Italia meridional, de onde os caças do «eixo» podem atingir o campo de batalha, na Sicilia, reconhece-se aqui que as forças aereas aliadas terão trabalho muito arduo para estabelecerem a supremacia nos ares. A capacidade do «eixo» em reforçar a Sicilia, da Italia, é outro factor impossivel de calcular.—(E. T.).

O martelamento aereo da Sicilia

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 10.—O comunicado de hoje diz: «As forças aereas do noroeste africano prosseguiram ontem, durante o dia e na noite anterior, os seus violentos ataques contra os aerodromos da Sicilia e pontos vitais do sistema de defesa inimigo. Apesar da visibilidade ser má, foram assinalados bons resultados. A defesa inimiga foi em escala um pouco maior e, durante os combates aereos, abatemos 15 aviões do «eixo». Não regressaram 10 dos nossos aparelhos».—(Exchange Telegraph).

Sonho de uma noite de verão!...
BOMPERNASSE

Roma confirma o desembarque de grandes efectivos de tropas aliadas

ROMA, 10—Comunicado oficial:

«O inimigo iniciou, esta noite, com o apoio de poderosas formações navais e aereas e com o lançamento de destacamentos de páraquedistas, o ataque contra a Sicilia. As forças armadas do «eixo» enfrentaram decididamente a acção adversaria, estando em curso combates ao longo da faixa costeira do sueste.

Durante as acções conduzidas, ontem, pela aviação inimiga, contra os centros da Sicilia, as artilharias italianas e alemãs destruiram 22 aviões, dos quais 15 em Porto Empedocle. Mais 11 aparelhos adversarios foram abatidos pelos caças alemães.

Nas aguas da Tunisia, os nossos aviões-torpedeiros atingiram e avariaram gravemente três navios mercantes com um total de 29.000 toneladas. Estes aviões eram conduzidos pelos pilotos alferes Degli Angeli Carlo, de Cesena (Forli); alferes Avantini Giampiero, de Formia; sargento Guerra Aldo, de Padua; sargento Scagliarini Guido, de Finale Emilia, e sargento Gineprari Radames, de Perugia.

Os aviões abatidos pelas artilharias antiaereas, atrás referidos, precipitaram-se nas seguintes localidades: 15, em Porto Empedocle, 2 em Trapani, 2 em Sciacca, 1 em Villa Oliva (Siracusa), 1 em Aragona (Agrigento) e 1 em Falconara (Caltanissetta). Algumas das respectivas equipagens foram aprisionadas».—(R. R.).

Morreu subitamente um general italiano

CREMONA, 10—Faleceu subitamente o general de divisão Italo Ronconi. —(R. R.).

A frota de desembarque avançou através de minas e sob o fogo da artilharia de costa

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 10—Foi com bom tempo e com luar que se lançou a invasão da Sicilia, segundo uma noticia para a Associated Press

Os navios de transporte e os de guerra que os escoltavam atravessaram os campos de minas sob o fogo das baterias do «eixo», solidamente instaladas na costa.—(E. T.).

Aviões aliados de todos os tipos protegem as forças desembarcadas

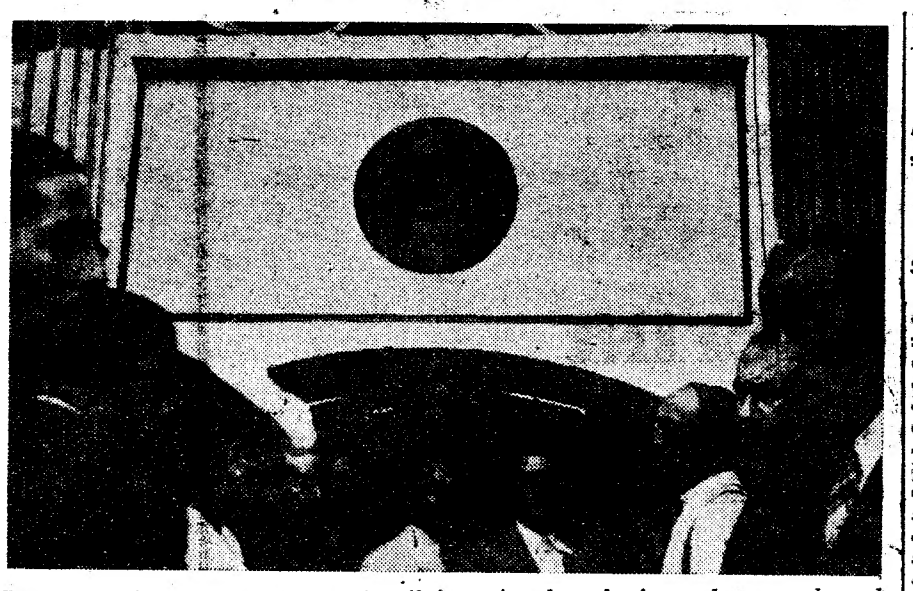
ARGEL, 10—O informador do Quartel General Aliado no norte de Africa comunica que, desde as primeiras horas da manhã de hoje, todos os tipos de bombardeiros e caças aliados, existentes no norte de Africa, estão a atacar, em vagas sucessivas, a Sicilia, dando assim o maior apoio possivel ás forças de invasão aliadas. Entre os aviões que tomam parte no ataque á Sicilia figuram os novos bombardeiros «A-36», que é uma especie do «Mustang», mas transformado em bombardeiros de «vôo mergulhante».

O ataque aereo á Sicilia, hoje, é o maior que a historia de todos os tempos jámais registou.

Segundo o referido informador, centenas de aparelhos aliados evolucionam constantemente sobre as tropas anglo-americanas que desembarcaram, a-fim-de evitar que as mesmas sejam atacadas pelas forças aereas do «eixo». Foi já destruido elevado numero de aeroplanos alemães e italianos.—(United Press).

MARQUE O SEU ENCONTRO
no sítio mais agradavel de Lisboa
O ESPELHO DE AGUA
GRANDE RESTAURANTE-BAR DANCING
Praça do Imperio — BELEM — Telef. 8 1068
HOJE e AMANHÃ
Grandioso CHA' DANÇANTE
Primoroso serviço de almoço e jantar PREÇOS
Boa Musica. Elegancia. Fascinação inigualável. criteriosos

PAGINA DESPORTIVA



Francisco Stromp era um grande atleta animado pela força do musculo e do espirito de dedicação clubista. Nada mais justo que a homenagem postuma ultimamente prestada pela direcção do Sporting. O medalhão com a sua efigie recordará para sempre a grande figura, orgulho do Sporting Club de Portugal

O campeonato nacional de basket

e a sua importancia

Um campeonato acabou:—o de «handball»; outro principia:—o de «basketball». A popularidade do segundo sobreleva a do primeiro, porque o praticam centenas de atletas e todos ou quasi todos os centros desportivos de Portugal.

O «basketball», emotivo e atletico, tem muito publico a aplaudi-lo, especialmente em Lisboa, Porto e Coimbra; mas em Aveiro, Leiria, Torres Vedras, Barreiro, Costa do Sol, Santarem e Braga, há igualmente muitos admiradores da modalidade.

Terminaram já os torneios regionais. A prova para o titulo maximo começa hoje. Lisboa bateu o «record» das inscrições e apurará dois representantes para as eliminatorias finais. Outros tantos concorrentes vai ter o Porto, embora só se hajam inscritos 6 clubes.

O regulamento do Campeonato de Portugal isenta o campeão; como este é o Sporting Clube Vasco da Gama, daquela cidade, será a capital do Norte representada por dois grupos—tantos como Lisboa, com esse direito por haver inscrito mais de 12 clubes. Se atingisse 18, classificava 3 para as eliminatorias.

Todas as outras Associações inscritas na prova classificam 1 grupo. Veremos o titulo disputado por alguns dos melhores conjuntos portugueses: Unidos, Atletico, Benfica, Belenenses, Carnide, Sporting, Lisgás, Rio Sêco, Boa Hora e Ateneu—por Lisboa; Sporting Vasco da Gama, F. C. do Porto, Academico, Fluvial e Guifões—pelo Porto; o Sport, Santa Clara e Academica, de Coimbra; o Beira Mar, Galitos e Valgrandense, de Aveiro, etc., etc.

Hoje, no campo do Ateneu, começa já o torneio de classificação, com os seguintes jogos: Braço de Prata—Campo de Ourique, ás 21 horas; Maria Pia—Benfica, ás 22; Sporting—Unidos, ás 23 horas. Jornada equilibrada, com um encontro a merecer especial atenção:—Sporting—Unidos. A «equipe» leonina tem progredido muito, ultimamente, e o Unidos tem categoria dos melhores. Por isso, a jornada de abertura deve agradar aos amadores da popular modalidade.

PROVAS DE VELA

Grandes regatas

Amanhã, desde as 11 horas até ás 17, o Tejo e o Oceano junto da Costa do Sol serão continuamente sulcados por iates, em regatas promovidas pelo Club Nautico de Portugal. Os grandes barcos de mar alto que ha oito dias correram a Regata Oceanica, realizam uma nova prova que começa no Estoril e que compreende o percurso á Guia, Pedrouços, Oitavos e novamente Estoril. Os barcos de pequeno cruzeiro, em grande numero, fundeiam hoje, até ás 20 horas na Cova do Vapor, sendo os tripulantes amadores, obrigados a dormir a bordo ou acampados na praia, efectuando uma prova de turismo nautico. Amanhã, ás 11 e 30 horas, partem para o Estoril e Pedrouços, disputando a «Taça do Yacht Carola», oferecida pelo sr. dr. Robert Chantereau, presidente do Yacht Club de Monaco. As 15 horas, em Pedrouços, haverá regatas de outras classes, stars, sharpies de 12 mq e 9 mq, vougas e monotipos C. N. P.

BANQUETES DE HOMENAGEM

Realiza-se ámanhã um almoço de homenagem ás categorias de honra de futebol, «handball» e «basket» do Unidos.

—No restaurante «Espelho de Agua» efectua-se ámanhã, pelas 13 horas, um banquete de homenagem aos jogadores de reservas e honra do Atletico Club de Portugal, campeões de Lisboa de «basket» na presente época.

Começou em Vila Franca

a festa do Colete Encarnado

A' hora de sair o nosso jornal já começou, em Vila Franca de Xira, a festa do «Colete Encarnado», com a parada de campinos no largo da Camara e o desfile de cavaleiros e carruagens em direcção ás córtes onde estão os touros que passam pelas ruas da vila ás 19 horas, com as consequentes peripecias.

A's 22 horas é a tourada, e depois a ceia no mercado municipal, com ranchos regionais de campinos e pescadores, e bailes.

Amanhã, pela manhã, nova largada de touros, e ás 17 horas, no Campo do Cevadeiro, festa hipica de campinos, que disputarão as taças José Wanzeler Palha e dr. Emilio Infante da Camara.

Na janela mais bem ornamentada estará o pampilho de honra Joaquim Pedro Monteiro, e haverá festa nocturna no mercado municipal.

ESTORIL

Continental Pensão

Esplendida situação para repouso, bons quartos com aguas correntes, aquecimento, optimo tratamento. Preços moderados. - Tel. 50.

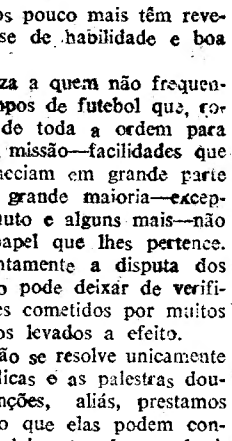
UM INQUERITO

A arbitragem do futebol

não progrediu

segundo José Travassos

José Travassos, do conselho tecnico da Comissão Distrital dos Arbitros de Lisboa, que durante largos anos se destacou na direcção de muitos dos encontros de mais vincada importancia realizados entre nós, deixou, há três anos, com pesar de todos os que admiravam as suas excelentes faculdades de arbitro, de pisar os rectangulos de jogos em que se desenrolam as pugnas regulamentares do futebol nacional. Porque se trata de um arbitro que se impôs sempre pela correcção e aprumo das suas atitudes, pelos conhecimentos e golpe de vista evidenciados, escolhido repetidas vezes para actuar como juiz de linha em desafios internacionais realizados tanto no país como no estrangeiro, ouvimo-lo hoje no nosso inquerito, recolhendo as opiniões que sobre a causa da arbitragem expendeu com fluencia e que a seguir transcrevemos:



José Travassos

—A-pesar do ambiente de prestigio e autoridade proporcionado ultimamente aos arbitros, através da acção firme e energica da Direcção Geral dos Desportos, do trabalho esforçado e criterioso da Federação, da Comissão Central e das comissões distritais e da bem orientada propaganda da Imprensa, pode afirmar, sem paixão nem espirito de facciosismo, que a arbitragem não progrediu.

As medidas tomadas com o objectivo de pôrem termo a desmandos que dia a dia aumentavam de vulto deram-nos, é certo, um panorama mais animado de ordem e disciplina pelo que respeita a compostura de jogadores e atitude do publico, mas verdade é, tambem, que os arbitros que ontem não eram bons continuam hoje a acusar os mesmos defeitos e que os novos surgidos pouco mais têm revelado do que certa dose de habilidade e boa vontade.

Pode causar estranheza a quem não frequente assiduamente os campos de futebol que, rodeados de facilidades de toda a ordem para bem cumprirem a sua missão—facilidades que antigamente se desconheciam em grande parte—os arbitros, na sua grande maioria—excepção feita a Carlos Canuto e alguns mais—não estejam á altura do papel que lhes pertence. Mas quem seguir atentamente a disputa dos varios campeonatos não pode deixar de verificar os inumeros deslises cometidos por muitos dos dirigentes dos jogos levados a efeito.

E' que o problema não se resolve unicamente com as reuniões periodicas e as palestras doutrinarias—a cujas intenções, aliás, prestamos inteira homenagem pelo que elas podem concorrer para o desenvolvimento dos conhecimentos teoricos dos arbitros. A teoria é evidentemente necessaria, mas não supre, todavia, a falta de um conjunto de qualidades, susceptivel de aperfeiçoamento, não o negamos, mas mais produto de natural vocação do que resultante de estudo apurado.

Do que precisamos é de arbitros que dentro do terreno do jogo se imponham praticamente por uma rapida visão das jogadas, pela autoridade dos seus julgamentos, pela energia e inflexibilidade das suas decisões—tomadas sempre de maneira que no espirito dos jogadores e publico—dos jogadores e publico que estão de boa fé, bem entendido—não fique sombra de duvida sobre a rectidão e a justiça que as ditou. Este somatorio de requisitos para bem desempenhar a função de arbitro exige, para se manter estavel e atingir a devida amplitude, um treino aturado que só se consegue arbitrando, durante o decorrer de uma época, em todos os domingos, desafios de equivalente responsabilidade. O criterio seguido de colocar todos os arbitros no mesmo plano, deixando em folga varias semanas ou relegando para encontros das divisões secundarias um arbitro que deu provas cabais da sua competencia, a-fim-de ceder o lugar a outro de categoria manifestamente inferior, parece-nos completamente errado. Por experiencia propria o podemos afirmar, baseados na boa forma, unanimemente reconhecida pela critica, que atingimos nas épocas de 1936 a 1939, em que, sem soluções de continuidade, actuamos de principio ao fim dos campeonatos, em jogos de equivalente importancia. O treino excelente que resulta de um labor persistente explica a forma excepcional de arbitros que continuam em acção em idades já bem distanciadas da mocidade. E' claro que outros factores—prossegue o nosso entrevistado—contribuem, tambem, para que os arbitros portugueses não progridam e não alcancem a melhor bitola. Um deles—lástima é dizê-lo—reside na falta de camaradagem de que os componentes da corporação dão exuberantes provas. Ela patenteia-se, por exemplo, nas divergencias frequentemente registadas entre o director de uma determinada partida e os juizes de linha que o acompanham—tão apostados parecem, por vezes, um e outros, em se «queimarem» ante os olhos do publico...

José Travassos diz-nos, a seguir, que se impõe como remedio eficaz para obviar ás insuficiencias apontadas a selecção de um grupo formado pelos arbitros que reunam melhores condições para o desempenho da sua missão. Dividido esse grupo em «équipes» compostas permanentemente pelos mesmos elementos e tendo sempre em vista, na sua constituição, a melhor junção de valores e uma aproximação tanto quanto possivel identica de processos de actuar, obter-se-ia, sem duvida, a uniformidade de criterios desejada, entregando-se-lhes depois, confiadamente a direcção dos encontros das divisões superiores. Estas «équipes» teriam contacto amiudado com as comissões distritais e sempre que possivel fôsse com a Comissão Central, de maneira a estabelecer-se um plano harmonico de acção entre dirigentes e dirigidos. E' certo que se alega que a deslocação de três homens nos campeonatos nacional e da Taça de Portugal implica despesa avultada. Parece-nos que as vantagens que adviriam dêste sistema compensariam sobejamente as desvantagens originadas pela diminuição das receitas a arrecadar. E, de resto, quero acreditá-lo—diz-nos convictamente—não se querendo ladear esta dificuldade, que não nos parece insuperavel, os arbitros não teriam relutancia em fazer reverter os premios da arbitragem para as despesas das suas deslocações, resolvendo, assim, com perfeito espirito de desinteresse e amor á causa em que estão integrados, um problema de importancia vital para esta.

Inquirimos, por ultimo, José Travassos sobre a veracidade dos boatos em curso acêrca do seu regresso á arbitragem oficial—para o que possivelmente teria recebido recentemente honroso convite.

A resposta veio pronta e despida de hesitações:

—Se fôsse convidado para voltar a arbitrar sob a égide dos organismos dirigentes do futebol, isto é, se reconhecesse que o meu esforço ainda se tornava necessario, não recusaria naturalmente o meu concurso. E' que, se deixei de dirigir jogos nos campeonatos distritais e nacionais, por não concordar com a exigencia de um exame que 23 anos de labor devidamente qualificado por quem de direito de maneira alguma justificava, continuei, no entanto, nos três anos decorridos, sempre em actividade—mantendo assim a forma adquirida— primeiro como arbitro da F. N. A. T., depois na Mocidade Portuguesa, onde actualmente exerço as funções de instrutor da especialidade.

Já a despedir-se, José Travassos fala-nos, ainda, com entusiasmo dos novos e rasgados horizontes que a oportuna e indispensavel criação da Direcção Geral dos Desportos vai abrir ao futebol português. A acção plena de autoridade e repleta de bom senso, posta em equação pelo organismo dirigente do desporto nacional, saneando o meio, pondo ordem e disciplina onde imperava a desordem e a intriga, começou já a fazer sentir os seus movalizadores efeitos. Justo é salientar, contudo—conclue—que as directrizes disciplinadoras hoje impostas oficialmente mereceram anteriormente á Federação Portuguesa de Futebol—especialmente ao seu ex-secretario geral, sr. capitão Maia de Loureiro—cuidado e interesse tais, que a circunstancia de não terem atingido o «desideratum» almejado não é de molde a diminuir-lhe o merecimento que encerram.

JOÃO BRAZ

dci —

a ciência moderna

A dci (a defesa contra incêndios) é uma das ciências modernas, de primordial importância para cada país, especialmente nos tempos actuais de escassez de mercadorias de tôdas as espécies.

Tudo o que diz respeito a dci está tratado no livro «Fogo na fábrica», editado pelo Grémio dos Fósforos. É esta obra modernissima que evita os incêndios na sua fábrica, oficina, casa.

358 págs., 171 gravuras, 40 escudos.

São 40 escudos que podem evitar-lhe prejuízos de milhares de contos, pois o livro diz tudo sôbre a

dci

SL

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«Dois e dois cinco».
JULIA MENDES—A's 22 e ás 23 e 15—«Ba calhau a pataco!».

CINEMAS

S. LUIZ—«A clinica do dr. Kildare».
TIVOLI—«Minha mulher é teimosa».
EDEN—«Fatima, terra de fé!».
POLITEAMA—«A rua 44».
COLISEU—«Rin-Tin-Tin, o rei dos lobos».
CONDES—«Dolores»
ODEON—«Uma noite nos tropicos».
PALACIO—«Uma noite nos tropicos».
CAPITOLIO—Major Barbara».
CENTRAL—«Ferias em Havana».
TERRASSE—«Sarilhos de saias».
LYS—«Sarilhos de saias».
REX—«O segredo de Tarzan».
OLIMPIA—«Vidas tragicas».
PAVILHÃO—«Marinheiros de agua dôce».
PROMOTORA—«As três noites de Eva».
SALÃO IDEAL.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 11.—S. Bento, abade.

Lausperene, sai da igreja das Chagas para a capela de N. Senhora da Gloria, ao Cardal da Graça; em ambos os templos, ás 11 e 30 missas solenes, ladainha e procissão.

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

PRONTO

ANUNCIO

Companhia Nacional dos Caminhos de Ferro

Venda de Papel

Esta Companhia recebe propostas na sua sede, em Lisboa, avenida da Liberdade n.º 18, 3.º, até 30 do corrente mês, para venda de cêrca de 7 toneladas de papel velho.

As propostas devem ser feitas para entrega de 6,265 kgs. sobre vagão em Tua e 800 kgs. sobre vagão em Viseu (ou Santa Comba Dão).

Lisboa, 8 de Julho de 1943.

O administrador-delegado,
Pedro Joyce Diniz

O Pão Quente

que ainda a semana passada vendeu o

2.º PREMIO — 100.000$00

voltou esta semana a brindar os seus clientes, desta vez com a

SORTE GRANDE

8879 — 400 contos

Bilhete inteiro, em cautelas, recebido directamente da Misericordia.

O Pão Quente

Rossio, 19 e 20 (proximo ao Café Nicola)

N. B. — Parte do 1.º Premio desta semana foi por nós enviado á antiga Casa Pina, da rua da Mouraria e á Tabacaria Graça, C. de Santo André.

"His Master's Voice"

RÁDIO

não é mais caro, é melhor

EST. VALENTIM DE CARVALHO -- Rua Nova do Almada, 97

ALCOBAÇA

Visitem o **CAFÉ RESTAURANTE BAU.** Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos.
Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos 100 á Hora e Sociedade Propaganda de Portugal.
Tem carvão para os automoveis.

LEIRIA MODERNIZA-SE

O AVIZ CAFÉ RESTAURANTE tem um esmerado serviço em almoços, jantares e ceias. Mariscos sempre dos mais frescos e uma autentica especialidade em pastelaria. Serviço á lista. Telefone 203—Leiria.

ESTANCIA

de ENTRE-OS-RIOS

Aberta de 1 de Julho a 30 de Setembro.

Aguas sulfurosas, alcalinas, fluoretadas e radioactivas; de conhecimento medico, para uso interno, desde o seculo XVIII.

Indicação especial: afecções catarrais das vias respiratorias (bronquites, etc.), asma, flebites.

Balneario completo (com banhos gasosos e de espuma, na hipertensão arterial).

Massagem e gimnastica a cargo de profissional.

Correspondencia para o *Grande Hotel da Torre—Entre-os-Rios.*

Curia

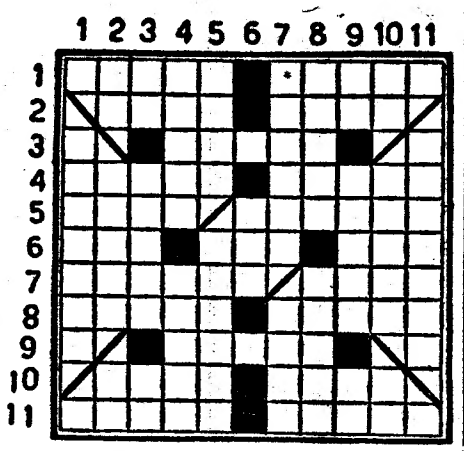
Tratamentos, Prazer e Repouso, grande propriedade particular, aluga bons quartos mobilados com serventia de cozinha, agua, luz e todas as regalias. Tambem nos encarregamos de fazer a comida ás pessoas que disso precisarem. O proprietario: José Joaquim Ferreira—Avenida Pinheiro Manso—Curia

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.º—LISBOA Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta — das 14 h.
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral. Operações — das 17 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos — das 17 h.
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias — das 14 h.
DR. ARMANDO VALLE — Análises clinicas, vacinas — das 11 h.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sifilis — das 17 h.
DR. BENARD GUEDES — Raios X — das 16 h.
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais — das 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO ÂMARO — Medicina geral — das 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES — Macroterapia, massagem, raios ultra-violetas, gimnastica medica, diatermia, etc. — das 13 h.
DR. JOÃO MARQUES PINTO — Doenças das Crianças — das 18 h.
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes — das 10 h.
DR. MARIO ROSA — Clinico geral, estomago e intestinos — das 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos. Doenças das Senhoras — das 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinico medico, exercção, pulmões — das 17 h.

Palavras cruzadas



PROBLEMA N.º 252

HORIZONTAIS—1—Ilha do arquipelago dos Açores. Cidade alemã que deu o nome ao cruzador que na outra guerra foi considerado o «cruzador fantasma». 2—Fechar as asas para descer mais depressa. Parentes. 3—Amofinem. 4—Castas. Nome do ilheu que fica junto da ilha de S. Tomé e é atravessado pelo Equador. 5—Nome que os eslavos deram ao nome proprio grego «Georgios» e que serve de titulo a um notavel poema russo da Idade Media. Cidade italiana sôbre o golfo que tem o seu nome. 6—Cheguei. Negativa. Gracejar. 7—Fios de latão. Soltai mios. 8—Lanço secundario de estrada ou caminho de ferro. Mitra papal. 9—Costumara. 10—Rijo. Protela. 11—Constelação austral. Raposa velha.

VERTICAIS—1—Convivera intimamente. 2—Artigo definido. Procedera. Doutor. 3—Brinquei. Defraudem. Interjeição designativa de dôr. 4—Encalhar. Moiro. 5—Rezas. Almirante inglês que ganhou a batalha de Trafalgar e nela morreu em 1805. 6—Qualquer fluido aeriforme. 7—Celeste. Voz imitativa de pancada ruidosa. 8—Nome hebraico de homem. Mio. 9—Nota musical. Grande tratadista italiano de assuntos sociologicos. Dirigir-se. 10—Tempo do verbo ser. Servir. Ceu. 11—Guarnecerias de asas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 251

P	A	R	L	A	M	E	N	T	A	R
O	T	A		S	E	R		E	R	A
V	E		C	A	L	A	S		O	S
O		T	E	R		M	O	R		P
A	D	I	M	A	S		L	I	A	A
	I	M		S	U	L		A	S	
D	N	A	S			A	I	R	E	S	P
O		R	I	R		R	E	U		A
M	E		M	I	R	A	S		A	R
A	M	A		M	A	S		I	R	O
R	E	G	R	E	S	S	A	R	E	S

C. M. L.

CONCURSO

Para os devidos efeitos se anuncia que está aberto concurso para preenchimento da vaga de chefe da Secção de Armazens da D. S. T. E., com o vencimento mensal iliquido de 1.800$00 ao qual poderão concorrer os primeiros oficiais e, na falta dêstes, outras pessoas, uns ou outros com a licenciatura em ciencias economicas e financeiras.

Os requerimentos dos candidatos, dirigidos ao presidente da Camara, serão enregues até ás 15 e 30 horas do dia 14 de agosto proximo, no edificio dêstes Paços do Concelho, e deverão conter:

a)—**Os dos concorrentes já funcionarios da Camara**—nome, categoria e classe do quadro a que pertencem, serviço em que estão colocados, habilitações especiais que possuem, lugar a que pretendem concorrer, condições de preferencia em conformidade com o art. 50.º, alinea b), do Regulamento de Concursos, data e assinatura;

b)—Os dos concorrentes estranhos aos quadros da Camara—nome, data do nascimento, filiação, naturalidade, estado civil, residencia, habilitações, classificação constante do respectivo diploma, lugar a que pretendem concorrer, condições de preferencia em conformidade com o art. 50.º, alinea a), do referido Regulamento, numero do bilhete de identidade, data e assinatura.

Os requerimentos deverão ser acompanhados dos documentos seguintes:

1.º—Certidão de idade, em que se prove ter a nacionalidade portuguesa, originaria ou adquirida por naturalização sobre a qual tenham já passado dez anos, e ter 21 anos de idade, pelo menos, mas não mais de 35, exceptuados, quanto a este limite, os que já forem funcionarios publicos ou administrativos;

2.º—Três atestados medicos, um dos quais passado pelo Delegado de Saude, em que se verifique que o candidato possue a robustez fisica necessaria para o exercicio do cargo e não sofre de doença contagiosa, particularmente tuberculose contagiosa ou evolutiva;

3.º—Atestado medico pelo qual se reconheça ter sido vacinado ou haver sofrido ataque de variola nos ultimos sete anos;

4.º—Documento comprovativo de ter cumprido os deveres militares que, nos termos das leis sobre recrutamento, tenham cabido ao concorrente até á data do concurso;

5.º—Declaração a que se refere a lei n.º 1.901, de 21 de maio de 1935, em impresso modêlo n.º 3, devidamente selada e com a assinatura reconhecida por notario;

6.º—Declaração a que se refere o Decreto-lei n.º 27.003, de 14 de setembro de 1936, em papel selado e com a assinatura reconhecida por notario;

7.º—Certidão ou publica-forma da carta de licenciatura em ciencias economicas e financeiras;

8.º—Documentos comprovativos das preferencias indicadas no requerimento.

Aos candidatos que sejam funcionarios do Municipio, do Estado ou de qualquer Corpo Administrativo, é apenas obrigatoria a entrega dos documentos referidos nos n.os 5.º, 6.º, 7.º e 8.º do presente anuncio e ainda—exceptuados os concorrentes funcionarios da Camara—de documento comprovativo de quitação com a Fazenda Nacional ou com a autarquia que servirem.

O respectivo programa de concurso foi publicado no «Diario Municipal» n.º 2.382, de 8-15-43.

Na 2.ª Repartição—Pessoal, da D. S. C., (2.º andar do edificio dos Paços do Concelho), serão prestados todos os esclarecimentos ou informações respeitantes ao presente concurso.

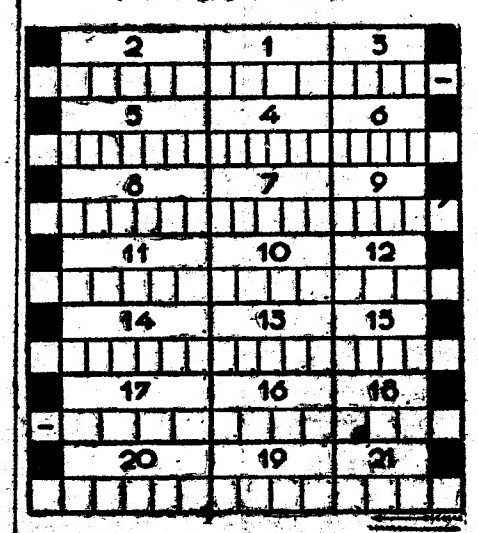
Lisboa, em 7-7-43.

O Presidente, **Eduardo R. de Carvalho.**

Palavras derivadas

PROBLEMA N.º 36

A Facilidade



ENUNCIADOS—1—Dedicação profunda e sincera; 2—Fruto; 3—Braço do caule de uma arvore ou planta; 4—Participio passado de mastar; 5—Nome de homem; 6—Instrumento agricola; 7—Resgatava; 8—Estado morbido, em que as funções dos rins sofrem alterações; 9—Dar mios; 10—Atravesse; 11—Pôr um véu sôbre; 12—O mais antigo nome de mulher; 13—Torna a moer; 14—Peixe da familia das enguias (muraenidas); 15—Habite; 16—Completa, totalidade; 17—Ponho data; 18—Faça doer; 19—Miadelas; 20—Metal azul que se encontra juntamente com a platina; 21—Consentimento, acôrdo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 35

Coimbra

		2			1			3		
T	L	O	T	A	R	R	O	L	A	O	R	A	L
		5			4			6		
E	E	L	E	I	T	O	L	E	I	T	O	L	O	T	E	I
		8			7			9		
R	S	I	N	T	R	A	T	I	N	A	S	T	I	A	S	N
		11			10			12		
R	D	I	S	P	O	R	D	I	S	P	O	P	O	I	S	D
		14			13			15		
A	A	L	A	B	A	R	D	A	B	A	D	A	L	A	R	B	A	D	A	L	A

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Ribeira Real, D. Maria Perpetua Vidal Patricio, D. Ana de Jesus Maria da Camara Ribeiro Ferreira, D. Alice Rey Colaço Menano, D. Maria Adelaide Ribeiro da Cunha de Azevedo Rua, D. Maria da Conceição Assis, D. Etelvina Ferreira Tavares Moreira e D. Maria Augusta Rebelo Pires.

CASAMENTOS

Celebrou-se o casamento da sr.ª D. Maria Fernanda Tojeiro Catela do Vale Teixeira, gentil filha da sr.ª D. Beatriz Tojeiro Catela do Vale Teixeira e do sr. capitão José Ernesto Catela do Vale Teixeira, secretario geral da Policia de Vigilancia e Defesa do Estado, com o distinto engenheiro sr. Julio de Nobrega Rangel de Lima, filho do tambem engenheiro sr. João Rangel de Lima. Serviram de madrinhas a mãe da noiva e a sr.ª D. Maria Adelaide Rangel de Lima e de padrinhos os pais dos noivos.

Terminada a cerimonia, foi servido um finissimo lanche, na elegante residencia dos pais da noiva.

Os noivos, a quem foram oferecidas artisticas e valiosas prendas, partiram para o Estoril, onde foram passar a «lua de mel».

—Na paroquial de S. Pedro, em Alcantara, presidido pelo coadjutor da freguesia, reverendo Manuel Veiga da Silva, que no fim da missa proferiu uma brilhante alocução, celebrou-se o casamento da sr.ª D. Branca Maria do Carmo Bengôecheia y Menchaca Howell, gentil filha da sr.ª D. Maria Julia Bengôecheia y Menchaca e do sr. Fernando Sampaio Howell, com o sr. Carlos Mota Tavares de Resende, filho da sr.ª D. Zulmira do Nascimento Mota de Resende e do sr. José Tavares de Resende. Serviram de madrinhas as sr.as D. Tomasia da Silva Matos da Rocha Ramos e D. Francisca da Conceição Sequeira Sampaio Howell e de padrinhos os srs. José da Rocha Ramos, nosso colega na Imprensa, e Fernando Sampaio Howell. Os noivos, que receberam grande numero de artisticas e valiosas prendas, partem brevemente para Madrid, onde vão fixar residencia.

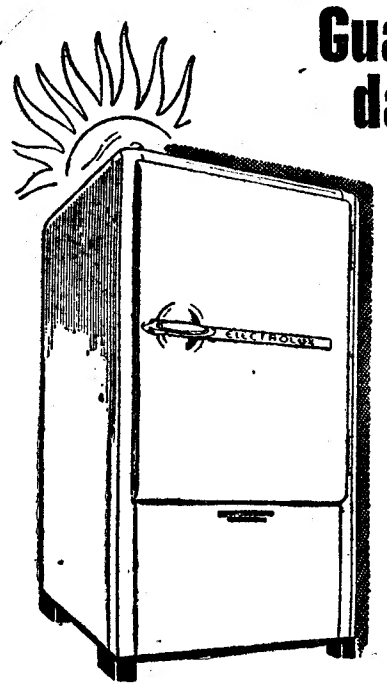
EM VIAGEM

—Do Gavião, onde esteve hospeda da sr.ª D. Maria Perpetua Vidal Patricio e do sr. dr. Anselmo Patricio, regressou á sua casa em Lisboa a sr.ª D. Maria do Loreto Manuel de Borja Trindade.

MOBILIAS DA GRANJA

Tapetes Arraiolos, Modelos lindissimos sempre mais baratos 30 % que nas casas de revenda. Visite n Exposições. No Porto R. Santa Catarina. 122 — Em Lisboa, C. Sacramento, 6 — Chiado.

Guarde os alimentos da acção do calôr



adquirindo um FRIGORIFICO

«ELECTROLUX»

Funcionam a electricidade, gás e petróleo

Vendas c/ facilidades de pagamento

ELECTROLUX LIMITADA

LISBOA — Av. Liberdade, 141

PORTO — Pr. Liberdade, 123

PAGINA da MULHER

A moda americana

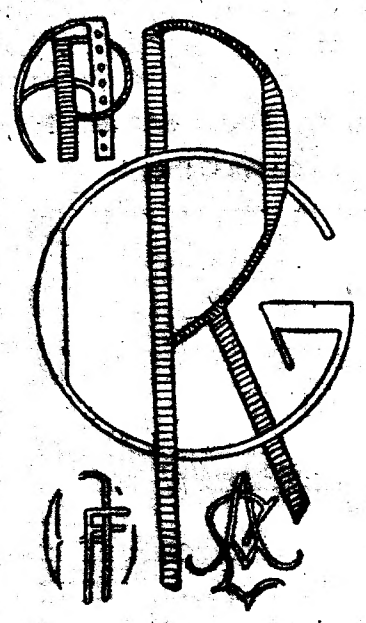
cinge-se agora ás regras da economia

Noticias de Washington revelam que, de acôrdo com uma ordem recente da Direcção da Produção de Guerra, a moda feminina nos Estados Unidos vai ser semelhante á moda utilitaria britanica.

Segundo estas novas instruções, a quantidade de material para a confecção de artigos de vestuario é restricta, pelo que as saias largas e blusas amplas serão em breve uma reliquia do passado.

O resultado mais notavel desta medida, será que os vestidos passam a ser mais esteticos e mais simples, no desenho, embora não haja a intenção de criar um padrão unico.

A moda, desta vez, tem de se submeter ao imperio das necessidades...



Cozinha vegetariana

Bolinhos de batata com feijão verde

Cozem-se batatas descascadas em agua temperada com sal. Quando estiverem cozidas passam-se pela maquina propria ou esmagam-se muito bem com um garfo. Juntam-se-lhes, na devida proporção, ovos batidos cebola picada e salsa picada, envolvem-se em pão ralado e fritam-se em azeite fervente com a forma de pequenos bolos.

Servem-se acompanhados de feijão verde cortado em tirinhas, cozido e temperado com manteiga e sumo de limão.

Pastelão de legumes

Numa frigideira com manteiga a ferver deita-se uma porção de ovos batidos que lhe cubra por completo o fundo. Sobre os ovos espalham-se bocadinhos de cenouras, feijões verdes, couve, ervilhas ou quaisquer outros legumes que, previamente, se tenham cozido. Por cima deita-se nova camada de ovos batidos e deixa-se fritar o pastelão fazendo-o girar na frigideira de ferro de um lado para outro, a-fim-de não se pegar no fundo nem ficar demasiadamente queimado. Tambem é conveniente o lume não estar muito esperto.

Cenouras cozidas

Cozem-se as cenouras em agua e sal depois de bem raspadas. Depois de bem cozidas cortam-se em rodelas, finas quanto possivel e servem-se temperadas com manteiga derretida salsa picada e um pouco de pimenta.

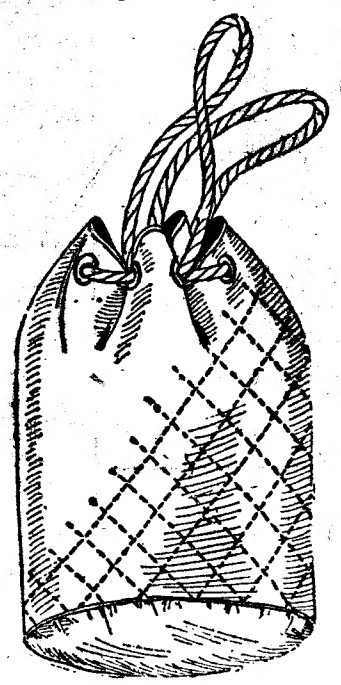
Arroz de grelos

Cozem-se os grelos de couve em agua temperada com sal, uma cebola e o azeite necessario para ficar bem oleoso. Quando os grelos estiverem bem cozidos, junta-se-lhe o arroz depois de bem lavado e na proporção de uma chavena de arroz por duas chavenas do caldo que cozeu os grelos. Deixa-se ferver em lume brando ou no forno até o arroz enxugar.

Salada de legumes variados

Cortam-se em bocadinhos pequenos cenouras, nabos, batatas e feijão verde. Cozem-se em agua temperada com sal, dando menos tempo de fervura ás batatas para que estas não se desfaçam. Depois de cozidos escorrem-se e temperam-se com rodas de cebola, azeite, vinagre e salsa picada. Com esta salada combinam-se, muito bem, uns bocadinhos de pimentos assados nas brasas e rodelas de ovos cozidos.

Um saco para a praia



Este modelo é inspirado nos sacos dos marinheiros. Executa-se com um rectangulo de estopa grossa, medindo 0m,33x0m,35, que é cosido sobre uma rodela de estôpa com 0m,25 de diametro. Antes, porém, de se armar o saco desenham-se uns traços que se bordam com aplicações de «soutache», ou em ponto pé de flor, numa côr garrida.

Os ilhoses por onde passa a corda podem ser de metal dourado, mandados pôr numa sapataria ou papelaria, onde se encarregam desse trabalho. Quem não tenha facilidades para recorrer a este meio, poderá executar os ilhoses com pontos de casear ou ponto de cordão sobre linhas previamente passadas para que fiquem mais resistentes.

Vestido e casaco

Conjunto para verão, composto de vestido de fazenda leve, azul marinho, com gola de «piqué» branco, e casaco largo, de fazenda branca, com grandes algibeiras de fazenda azul marinho. Botões de galalite

Pregunte para saber...

D. Maria Olinda de Pinho—Porto. Desta vez é a nós que compete fazer a pregunta, rogando á nossa prezada leitora que nos diga a sua morada a-fim-de lhe enviarmos o desenho pedido.

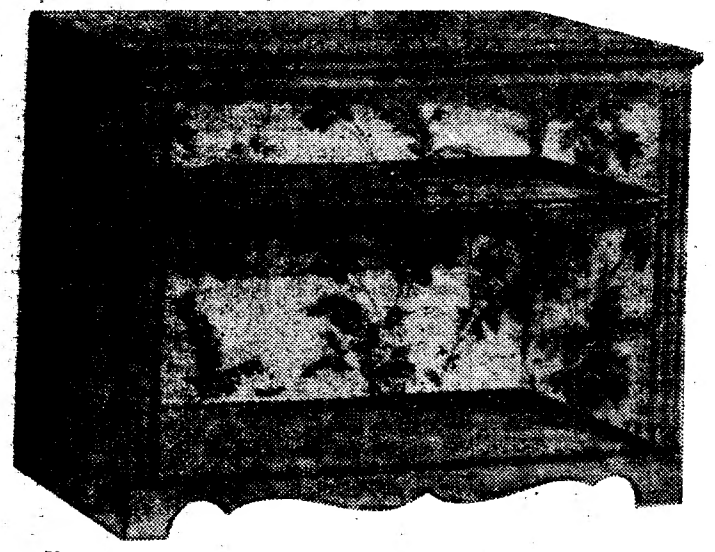
Uma que muito aprecia a «Página da Mulher»—Uma receita boa para conservar laranjas? A melhor de todas é deixá-las estar presas na arvore. Quando esta não seja praticavel, colhem-se com cuidado não as apertando nem deixando cair no chão. Dentro dos recursos modernos temos, em primeiro lugar, o frigorifico, mas, nem a todos é dado possuir um aparelho dessa natureza e admitimos que a nossa leitora esteja nestas condições... de contrario a pregunta não nos tinha sido feita... Há um processo de conservar as laranjas, muito usado nos nossos hoteis antes de aparecerem os frigorificos: consiste em embrulhá-las, uma a uma, em papel de sêda e mergulhá-las depois em areia bem sêca. Há tambem quem as conserve envolvidas em parafina que se derrete em banho Maria. Neste caso envolve-se a laranja com um fio e mergulha-se na parafina emquanto esta esteja liquida mas o menos quente possivel. A operação repete-se até a laranja estar envolvida por uma boa camada de parafina que a preserve do contacto directo com o ar. Desprezando todos estes processos que lhe indicamos tem ainda o recurso de guardar as laranjas em local bem arejado dispostas sobre palha e afastadas umas das outras.

Dalia branca.—Deve convir-lhe o album «Babys Ausstatung» que é muito completo no que respeita a peças de vestuario infantil e arranjo de berços. Vende-se na Loja dos Figurinos, rua Augusta, 185, Lisboa.

Podemos fornecer-lhe, mediante 20 escudos, os «Moldes para enxoval de recemnascido» que constam de camisa, chambre, cueiro, papagaio, vestido comprido, babete, sapatos, capa com capuz, dobra de lençol, almofada e colcha para berço. Excepto o do papagaio, todos os moldes têm, nos devidos lugares, desenhos para bordados do que há mais moderno e proprio para bébés. Se desejar a remessa feita contra reembolso custa-lhe mais 2$00, devido ao registo e desconto do vale.

Maria do campo—Para conservar sumo de tomate deverá escolher frutos sãos, lavá-los, cortá-los em pedaços e passá-los pela peneira. Assim obtida uma massa liquida mede-se esta e junta-se-lhe um grama de acido salicilico por cada dois litros de sumo de tomate. Mistura-se muito bem e deita-se em frascos ou garrafas de vidro. Tapam-se com rolhas previamente fervidas e que se ajustem perfeitamente. Podem lacrar-se ou mergulhar-se os gargalos em parafina, mas se as rôlhas forem novas e bem fechadas nem isso é necessario.

Para a casa de campo



Um velho armario que, por inestetico, tenha sido posto fora de uso pode ainda fazer muito bom serviço na casa de campo. Uma pintura com «Ripolin», se a madeira é inferior ou está em mau estado, e um forro de papel de fantasia—é quanto basta para o elevar á categoria de movel moderno

PARA OS MAIS PEQUENOS

Para as camas dos bébés usa-se muito a colcha e a almofada de encosto, bordada em ponto de cruz.

Aqui vos damos um modelo muito gracioso que deverá ser bordado, segundo o esquema que vos apresentamos, em ponto de cruz com algodão «perlé» «Ancora», côr de rosa, azul claro, amarelo e verde sobre «toile» de quadriculados brancos.

Escusado é dizer-vos que o mesmo motivo, em ponto de cruz, poderá ser bordado nas camisolas de noite e até nos fatinhos do bébé.